



Obras públicas: adjudicadas já mais do que em 1986

Associação
de Empresas
satisfeita

A Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas do Sul (AECOPS) considerou ontem que no primeiro semestre do ano, o Estado já adjudicou mais obras do que em todo o ano passado. Fazendo um balanço positivo da actividade do sector, a AECOPS refere que foram adjudicadas obras nos primeiros seis meses do ano no valor de 44 milhões de contos contra os 41 milhões de contos adjudicados em todo o ano de 1986. «Em número de concursos, o saldo é também positivo com um acréscimo de cerca de 21 por cento nos primeiros seis meses do ano», acrescenta a AECOPS. A Associação nota que os concursos de obras públicas constituem um indicador da actividade futura das empresas, salientando que os industriais do sector continuam ainda a debater-se com graves problemas cujas raízes têm origem no período 1983/1985. «É assim que hoje — acrescenta — é necessário um fluxo forte e continuado de novas adjudicações a preços que correspondam aos custos reais para que os efeitos daquele período sejam de algum modo atenuados».

NESTA EDIÇÃO

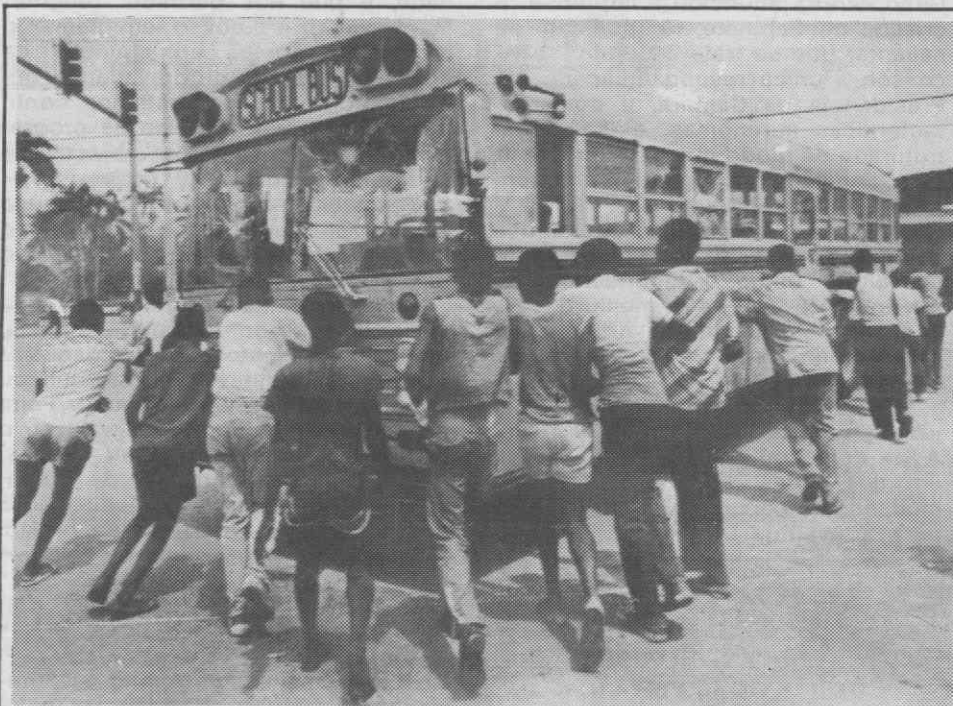
Espanhóis
já vêm comprar a Águeda
componentes mais baratos

LER NA PÁGINA 6

EM MONTEMOR-O-NOVO

Aprazível barragem
transformou-se
em cemitério de peixes

LER NA ÚLTIMA PÁGINA



PORT-AU-PRINCE, HAITI — Um grupo de habitantes tenta bloquear uma rua com o auxílio dum autocarro escolar.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Carlos Melancia nomeado governador de Macau

O Presidente Mário Soares nomeou o ex-ministro do Mar e do Equipamento Social do Governo do bloco central, Carlos Melancia, para governador de Macau, em substituição de Joaquim Pinto Machado, anunciou ontem a Presidência da República.

Carlos Melancia tomará posse do cargo no próximo dia 9, às 12h00, no Palácio de Belém, refere um comunicado da Presidência da República. Acrescenta que o Primeiro-Ministro foi previamente informado.

Após a demissão de Pinto Machado, que regressou a Lisboa em meados de Junho, assumiu interinamente a chefia do Executivo do território o «número dois» e encarregado de Governo, o secretário-adjunto para a Economia, Finanças e Turismo, Carlos Monjardino.

Monjardino acumulava ainda as funções de secretário-adjunto para os Assuntos Sociais, após a demissão deste cargo de Nuno Delerue, que deixou o Governo de Macau e concorre como indepen-

dente nas listas do Partido Social Democrata a um lugar de deputado, nas eleições legislativas de 19 de Julho próximo.

A nomeação de um novo governador ocorre nas vésperas das eleições gerais, das quais sairá o Parlamento que ratificará os acordos sobre o futuro de Macau assinados entre Lisboa e Pequim em Abril último, prevendo a transferência da Administração do território para a República Popular da China, em 20 de Dezembro de 1999.

Logo após a ratificação dos acordos pelo Parlamento português — e visto que o Comité Permanente da Assembleia Popular chinesa já ratificou os textos em Junho — entrará em funções o grupo de ligação conjunto, que assumirá responsabilidades relativas à vida no território durante o período de transição até 1999.

Nos termos dos acordos sobre Macau, a China compromete-se a manter no território, durante 50 anos após a transferência de Administração, o actual estilo de vida.

Fundo termal especial é divulgado dia 8

— Curia e Luso
têm projectos superiores
a 200 mil contos

O anúncio público da distribuição do fundo termal especial de apoio ao desenvolvimento das estâncias termais nacionais vai ser feito no próximo dia 8, soube-se ontem de fonte oficial.

O fundo, a que concorreram 11 estâncias termais, totalizando cerca de quatro milhões de contos de intenções de investimento, poderá permitir o financiamento de projectos de remodelação e desenvolvimento das unidades termais até 200 mil contos a fundo perdido.

Concorreram ao fundo as seguintes estâncias termais (entre parêntesis indicam-se os volumes das intenções de investimento de cada projecto, em milhares de escudos):

Estância Termal da Curia (274.891); Estância Termal de Caldelas (233.500); Estância Termal de Vizela (652.000); Estância Termal de Monção (8.805); Estância Termal de Caldas de Aregos (200.000); Estância Termal de Vidago (710.000); Estância Termal de Monte Real (330.500); Estância Termal do Luso (255.680); Estância Termal do Gerês (210.000); Estância Termal de S. Pedro do Sul (323.114); e Estância Termal do Vimieiro (722.710).



NOVA IORQUE — Foto de arquivo do director cinematográfico e coreógrafo, Michael Bennett, responsável pela encenação de 'A Chorus Line', que morreu em sua casa, vítima de cancro. Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Vendas ao domicílio e por correspondência estão regulamentadas

A Folha Oficial publicou ontem um Decreto-Lei que regulamenta as vendas ao domicílio e por correspondência e que proíbe as vendas em cadeia e as vendas forçadas.

O diploma define a noção e o âmbito das vendas domiciliárias, entre as quais inclui as efectuadas no local de trabalho do consumidor, mas de que exceptua os contratos relativos à construção, venda e locação de bens imóveis, os contratos de seguros e os relativos a valores imobiliários.

Nos termos do decreto agora publicado, antes da recepção da mercadoria ou da prestação do serviço não pode ser exigido ao consumidor qualquer pagamento.

O diploma determina ainda a proibição de vendas pelo processo denominado de «em cadeia», «em pirâmide» ou «de bola de neve».



MIDDLEKERKE, BÉLGICA — Um jovem andando de 'skates' exibindo ao mesmo tempo umas enormes asas de pássaro, junto à praia local.

Telefoto reuter/Lusa «Diário de Aveiro»

Júlio de Sousa Martins: um nome ligado à informação em Aveiro



Júlio de Sousa Martins — responsável do gabinete de imprensa da C.M.A.

Júlio de Sousa Martins surge hoje nas páginas do nosso jornal numa posição bem diferente daquela que habitualmente tem a nível da imprensa, e mesmo de todos os outros órgãos de comunicação social: na qualidade de entrevistado.

Radicado há uma dezena de anos em Aveiro, este profissional de jornalismo tem vindo a desenvolver desde as funções de repórter as de chefe de redacção em jornais semanários e diários de projecção nacional.

Actual responsável pelo Gabinete de Imprensa da Câmara Municipal de Aveiro, Júlio de Sousa Martins come-

çaria por nos falar das funções desempenhadas por esse órgão:

«A função do Gabinete de Imprensa é fazer a divulgação, através dos meios de comunicação social (jornais, rádio, televisão), das notícias relacionadas com o concelho, emanadas da Câmara Municipal, e que sejam consideradas de interesse para o município. É o Gabinete de Imprensa que divulga as reuniões privadas da Câmara Municipal aos órgãos de comunicação social. Uma outra função do Gabinete é a feitura de um boletim informativo mensal e de distribuição gratuita. Neste informativo aproveita-se tudo que seja de interesse para o público, aparecendo normalmente um assunto relacionado com a cidade e outro com uma freguesia rural. Tal boletim é distribuído a nível mundial, sendo recebido nas diversas embaixadas para distribuição pelos emigrantes. Quando o Dr. Giraõ Pereira anunciou à imprensa a criação do Gabinete, fez questão de salientar que se tratava de um serviço sob a única responsabilidade da Presidência da Câmara, e com características autónomas, estando estruturado de modo a poder funcionar com dignidade, seja qual for a constituição política da Câmara».

Por outro lado, Júlio de Sousa Martins é também um participante activo na Rádio Independente de Aveiro (RIA), da qual é membro fundador. Nessa qualidade, falou-nos da evolução e da situação actual daquela emissora local:

«Suponho que estamos bem localizados para ter direito à legalização. A RIA começou na casa particular de um dos fundadores há três anos, mudando há cerca de um ano e meio para a Avenida Dr. Lourenço Peixi-

nho. Começou com música e o primeiro apontamento falado chamava-se «Cronica ao Acaso». Depois disto começou a dar-se abertura aos jovens que queriam participar. Actualmente, temos noticiários de hora a hora, nos quais são focados assuntos relacionados com a região de Aveiro, e temos apoiado muitas acções culturais e outras actividades importantes da cidade. Já se fizeram relatos de futebol em directo, tentamos cobrir tudo o que entendemos de interesse para a região, já entrevistamos todos os autarcas de todos os partidos, tendo o cuidado de dar a todos o mesmo tempo de antena. Temos vindo a ser solicitados para a venda de horas de emissão, o que a RIA não aceitou, evitando com tal atitude perder a sua própria característica de ser independente. Sob o ponto de vista financeiro, a RIA não está com problemas. Vivemos da publicidade, o que nos permitiu recentemente valorizar o nosso equipamento técnico. Dispomos actualmente de dois estúdios, um de gravação e outro de programação, e estamos continuamente a rever a grelha de programas. O nosso principal objectivo é atingir um raio de 40 quilómetros».

Paralelamente, Júlio de Sousa Martins referiu-nos estar a fazer neste momento experiências na Televisão Regional de Aveiro (TRA).

Convém salientar também a sua faceta de escritor, dedicando especial atenção a assuntos de divulgação e estudo de temas aveirenses. Publicou um opusculo sobre a história da Feira de Março e, recentemente escreveu o livro «Levantamento Cultural - Sugestões e Exemplos». Em fase de preparação há uma história de Aveiro, uma história sobre o artesanato da região,

o ABC da Ria. Existe ainda um trabalho cujo título é «Notas Históricas do Comércio em Portugal». Referiu-nos estar a pensar escrever um roteiro histórico-cultural da beira-mar, que foi recentemente considerada zona crítica e, por isso, digna de ser recuperada, evitando-se a respectiva degradação.

O coordenador do Gabinete de Imprensa da Câmara Municipal de Aveiro é ainda elemento da Secretaria de Estado da Juventude e monitor do FAOJ, sendo responsável pelo respectivo boletim informativo.

Como se pode constatar, Júlio de Sousa Martins é, na verdade, um homem cheio de dinamismo e com grandes capacidades, que ambiciona dar algo mais à região aveirense, como nos testemunhou através da entrevista que nos cedeu no seu local de trabalho, onde lhe fomos 'roubar' alguns minutos.

Ana Margarida Bastos
e Pedro Bastos

Teatro de feira no Conservatório

Pode-se considerar, dentro dos limites normais do teatro amador cá do nosso burgo, uma agradável surpresa, o espectáculo apresentado no Salão Polivalente do Conservatório Regional de Aveiro pelo Grupo-Arlequim/Teatro para a Infância (primeira experiência de teatro destinado a adultos, segundo é informado), nas noites de 26 e 27 de Junho passado, com a designação de «Era Uma Velha Muito Velha» e que, conforme se lê no programa distribuído pelos responsáveis «pretende ser uma criação teatral que tenta retratar algumas das tradições e costumes do nosso povo, tendo como base os contos, o romanceiro, as adivinhas, os adágios, provérbios, ditos...» textos que, inevitavelmente, descaem sempre para o lugar-comum, mas que, não deixam de possuir frescura e ingenuidade cativantes.

Servida por um homem experiente e talentoso, Rui Lebre, a encenação desenvolve-se com engenho e, globalmente, está muito bem urdida, com algumas soluções cénicas excelentes, muito ao jeito do estilo criado pela «Barraca». Todavia há momentos em que se deixa arrastar a acção num ritmo pouco marcado, contendo mesmo quadros que se repetem na sua essência e caindo na monotonia, o que prolonga desnecessariamente o espectáculo, retirando-lhe brilho e eficácia.

O espaço praticável que a encenação tomou para explanar a sua feira, está bem aproveitado, mau grado o facto da iluminação não ser o suporte que se impunha para acompanhar as diversas deambulações a que o texto obriga...

Os cinco actores que dão vida a estas colagens e encadeamentos, agem com desenvoltura e cantam muito razoavelmente, com especial relevo para o actor de nome João, que se desembaraça com muita graça dos personagens que lhe cabem, para além de possuir uma bela voz e manejar a viola com propósito. Os mesmos encómios, no aspecto técnico de representação, não se podem aplicar aos actores Jackas e Rosa, que teriam de compensar a sua notória falta de espontaneidade (e de piada natural) com sobriedade de processos nos seus trabalhos.

Uma referência para as soluções encontradas para o tira-põe do guarda-roupa, que parecem bastante positivas e imaginosas... A música gravada, embora com sincronia e escolha razoável está um pouco distorcida tecnicamente.

C. Rodrigues

ENSINO

DOCENTE DA UA DESLOCOU-SE À BÉLGICA

O Prof. Doutor Edmundo Cardoso Fonseca seguiu para a Lovaina (Bélgica), a convite da Universidade Católica daquela cidade. Ai participará em reuniões do júri de provas de doutoramento de um investigador belga que tem trabalhado sob a sua orientação científica.

Esta deslocação integra-se no quadro mais vasto de um programa de colaboração inter-universitária que o Departamento de Geociências da Universidade de Aveiro, através do Prof. Doutor Edmundo Cardoso Fonseca, vem mantendo há vários anos com o seu congénere da Universidade Católica de Lovaina.

FUNDADA A ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE LITERATURA COMPARADA

Com sede na Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa, acaba de ser fundada a Associação Portuguesa de Literatura Comparada, estando já prevista para o dia 3 de Dezembro próximo (data a confirmar) a sua primeira Jornada.

Os estatutos e as condições de inscrição na referida Associação podem ser consultados na secretaria do Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas da Universidade de Aveiro.

PROFESSORES DESLOCARAM-SE A AVEIRO

A convite da Reitoria e do Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas da Universidade de Aveiro, deslocaram-se recentemente a esta cidade o Professor Raymond-Iskandar Francis e a Professora Danièle Bonnard-Lamotte.

O Prof. Francis proferiu uma conferência subordinada ao tema «Albert Camus, escrivain engage?», enquanto a Prof. Danièle Lamotte dirigiu um Seminário sobre «A Informática ao Serviço da Literatura».

UA E UNIVERSIDADE CATÓLICA CELEBRARAM PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO

A Universidade de Aveiro e a Universidade Católica Portuguesa celebraram recentemente um protocolo de cooperação.

Estabelecido pelos Reitores das duas instituições com o intuito de maximizar a aproveitamento dos respectivos recursos próprios, o referido protocolo incide especialmente em áreas relacionadas com actividades de ensino, projectos de investigação, estágios científicos e técnicos, bem como serviços prestados a comunidade.

CURSO INTERNACIONAL DE VERÃO

Com o patrocínio do Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, vai decorrer na Universidade de Aveiro, entre os dias 6 e 31 do corrente mês, o VIII Curso Internacional de Verão - «Lusitanian in Diaspora».

O curso destina-se a descendentes de emigrantes portugueses com formação universitária e será frequentado por 25 alunos, aos quais foram atribuídas bolsas pelo Instituto de Língua e Cultura Portuguesa.

Além das disciplinas de Literatura, História e Cultura, Língua e Linguística Portuguesa, Linguística Contrastiva, Etnografia, e Portugal, a terra e o homem, do programa do curso constam ainda diversos seminários.

DOCENTE DESLOCOU-SE AO BRASIL

A convite da Associação Brasileira de Cerâmica, a Doutora Ana Maria Segadaes, docente do Departamento de Cerâmica e do Vidro da Universidade de Aveiro, participou no 31.º Congresso Brasileiro de Cerâmica, que decorreu em Brasília entre 24 e 27 do passado mês de Maio, onde apresentou a palestra «Utilização dos Diagramas de Equilíbrio de Fases nos Problemas da Corrosão de Refractários».

Por ocasião desta sua estadia no Brasil, leccionou ainda um curso de

dois dias sobre «Diagramas de Fases de Sistemas Não-Condensados», a convite da empresa HITECH - Tecnologia Cerâmica, Otimização & Informática, nas suas dependências de São Carlos, Estado de São Paulo.

PROVAS DE AGREGAÇÃO

Nos dias 30 e 31 do passado mês de Junho, realizou as suas provas de agregação o Doutor Dinis Gomes Magalhães dos Santos, docente do Departamento de Electrónica e Telecomunicações, do grupo das disciplinas Electrónica Analógica, Sistemas Digitais, Electrónica Digital, Instrumentação e Arquitectura de Computadores.

Nestas provas foi arguente o jurado presidido pelo Reitor da Universidade de Aveiro, Doutor Joaquim Renato Ferreira de Araújo, tendo como vogais os professores catedráticos Doutor Manuel António Ribeiro Pereira de Barros (Faculdade de Ciências da Universidade do Porto), Doutor João Augusto de Sousa Lopes (Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa), Doutor Carlos Alberto Nabais Conde (Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra), Doutor António Ferreira Pereira de Melo (Universidade de Aveiro), e ainda os professores associados Doutor Jorge de Carvalho Alves e Doutor Pedro Henriques Guedes de Oliveira (Universidade de Aveiro).

No final o Doutor Dinis Magalhães dos Santos foi aprovado por unanimidade.

De referir que o Doutor Dinis Magalhães dos Santos exerceu funções no Laboratório de Engenharia Nuclear (LFEN), actualmente LNETI, de 1967 a 1969. Entre 1969-1972 estagiou no Lawrence Radiation Laboratory, no grupo de Instrumentação Nuclear. De 1972 a 1976 desenvolveu actividades no LFEN, no domínio da Electrónica, exercendo desde 1976 a actividade de docente no Departamento de Electrónica e Telecomunicações da Universidade de Aveiro.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 616

Director — Adriano Calle Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefones 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefones 25145 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Escola Secundária de Esgueira ainda sem condições para a prática de Educação Física

O Conselho Pedagógico da Escola Secundária de Esgueira, reunido no passado dia 30 de Junho para fazer o balanço do ano lectivo de 86/87 e para preparar o de 87/88, considerou continuarem a não existir naquela escola condições para a prática da disciplina de Educação Física.

Lamentando a falta de atenção de que tem sido alvo o problema, o Conselho Pedagógico «declina toda e qualquer responsabilidade pelos enormes prejuízos causados à comunidade pela falta da prática de Educação Física no ano transacto, bem como, para a maioria dos alunos, no próximo ano lectivo, remetendo toda essa responsabilidade para o Ministério da Educação e Cultura».

Quase em finais do século XX,

sendo aceite o papel importantíssimo que a Educação Física tem na formação integral dos jovens, ao mesmo tempo é uma disciplina que tem vindo a conquistar a sua emancipação pedagógica como área do conhecimento científico, «não se pode compreender como é possível sonhar a sua prática a tantas centenas de jovens».

De facto, a situação da Escola Secundária de Esgueira, no que toca à prática de Educação Física não é nada boa. Durante o ano lectivo findo essa disciplina não funcionou, por falta de condições para a sua prática: não existem balneários, pavilhão ginnodesportivo ou ginásio, enquanto o espaço exterior existente só recentemente, e mercê dos esforços envidados pela Escola, vem sendo apetrechado.

Após diligências efectuadas junto do clube desportivo da freguesia, que possui um pavilhão ginnodesportivo, vai ser possível o funcionamento da disciplina, mas apenas para o 7.º ano. No entanto, se fosse construído um bloco de balneários, pelo qual a Escola vem pugnando desde Novembro de 86, a prática da disciplina pelos alunos dos 8.º, 9.º e 10.º anos seria parcialmente resolvida, sendo permitida no exterior enquanto as condições climáticas o favorecessem.

O Conselho Pedagógico da Escola Secundária de Esgueira considera acima de tudo que «a Educação Física não é um luxo» e que «a higiene também não».

Agenda da campanha

No prosseguimento da campanha eleitoral, as forças políticas concorrentes às eleições legislativas de 19 de Julho levam a efeito várias acções de propaganda no Circulo de Aveiro. Passamos a apresentar as realizações que essas forças políticas fizeram chegar ao nosso conhecimento, para este fim-de-semana:

HOJE

PSD

Os candidatos acompanhados pelos autarcas, Presidentes das Concelhias e estruturas distritais da JSD e TSD, participam em contactos porta-a-porta, visitas a empresas e encontros com empresários em Sever do Vouga, Agueda, Ovar, Luso (Mealhada), Arouca e Arrifana.

18 horas: Em Oliveira de Azeméis, na sede da concelhia, homenagem ao extinto Presidente Dr. Mota Pinto. Estarão presentes a sua esposa, Dra. Fernanda Mota Pinto, e os Drs. José Augusto Seabra e Calvão da Silva.

19 horas - lançamento do jornal da JSD.

PS

Visita dos candidatos aos mercados de Anadia, Albergaria-a-Velha, Estarreja, Ovar e Anadia, e a Feira de Arrifana (Feira);

13 horas - reunião com pescadores da Murtosa;

Sessão pública em Silva Escuro (Sever do Vouga).

Comício no Troviscal (Oliveira do Bairro)

CDU

7.30 horas: distribuição de documentos e mini-comício no Mercado de Oliveira do Bairro;

8 horas: distribuição de documentos e mini-comícios nos Mercados de Oliveira de Azeméis e Mealhada;

9 horas: distribuição de documentos e mini-comícios nos mercados de Anadia, Ilhavo, Gafanha da Nazaré, na Feira de Arouca e de Arrifana (S. João da Madeira), com a presença do candidato Jorge Cortez, e banca no mercado de S. João (S. João da Madeira);

- porta-a-porta em Luso (Mealhada);

9.30 horas: distribuição de documentos e mini-comício no mercado do Peixe, em Aveiro;

11 horas: distribuição de documentos e mini-comício no Mercado de Manuel Firmino, em Aveiro;

De manhã e de tarde: porta-a-porta em todas as freguesias de Estarreja e várias freguesias da Feira, com acompanhamento de Litipiros;

14 horas: porta-a-porta em Ilhavo e Ribeira (Ovar);

15 horas: caravana automóvel nas Praias e cidade de Aveiro;

21 horas: jantar da unidade, com os candidatos Drs. Louceiro e Peixinho, em Trofa do Vouga (Agueda);

21.30 horas: sessão/festa, com a actuação do conjunto Improviso 5, em Angeja (Albergaria-a-Velha); - sessão na escola primária de S. Salvador de Burgo (Arouca), com a participação do candidato Antonio Brandão;

- sessão sobre a CEE, na Biblioteca Municipal, em S. João da Madeira, com a participação do candidato Eng. Carlos Pimpão.

UDP

10 horas: distribuição pessoa-a-pessoa do manifesto eleitoral e programa de candidatura distrital nos Mercado Municipal e Praça do Peixe, em Aveiro, com a presença do mandatário distrital e outros candidatos pelo Circulo.

CDS

9 horas: visita a Feira de Arrifana

11 horas: visita a Feira de Arouca

12.30 h.: caravana nacional, com a presença do Prof. Adriano Moreira e Dr. Horácio Marçal, em Castelo de Paiva;

15 horas: visita a Alvarenga

21 horas: visita ao Luso

AMANHÃ

PSD

Visita ao Distrito de Cavaco Silva, com o seguinte itinerário:

10 horas: Mealhada

10.45 h.: Agueda

11.30 h.: Albergaria-a-Velha

12.15 h.: Oliveira de Azeméis

14.30 h.: S. João da Madeira

15.30 h.: Santa Maria da Feira

16.15 h.: Furadouro

17 horas: Murtosa

18 horas: Estarreja

19 horas: Aveiro, com comício no Parque Municipal de Exposições.

16 horas: festa popular no Parque de Exposições de Aveiro, com actuações de Raul Ouro Negro, "Raízes e Irmãos Verdade", Ana Faria e Queijinhos Frescos, e Onda Choque.

PS

Visita dos candidatos a Feira de Arouca;

Maré Socialista - passeio pela Ria até S. Jacinto;

Sessões públicas em Pessegueiro do Vouga e Dornelas (Sever do Vouga).

CDU

8 horas: feira de Sta. Luzia, Barcouço (Mealhada);

9 horas: Cruzeiro na Ria - Praia da Torreira (Murtosa) - com distribuição de documentos;

9.30 horas: porta-a-porta em Valongo do Vouga (Agueda), com a participação do candidato Manuel Louceiro;

- iniciativa sobre meio ambiente, em Anadia;

10 horas: porta-a-porta nas freguesias de S. Jacinto, Esgueira, Eixo, Vera Cruz, Cacia e Aradas (Aveiro), freguesias de Anta, Paramos, Guetim e Silvalde (Espinho), freguesias de Avanca, Pardilhó, Salreu, Canelas,

Fermela, Santo Amaro e Povos (Estarreja), e freguesia de S. Salvador (Ilhavo);

15 horas: sessão na escola primária de Vala, Silva Escuro (Sever do Vouga), com o candidato Vidal Pinto;

17 horas: sessão na escola primária de Dornelas, Silva Escuro (Sever do Vouga), com o candidato Vidal Pinto;

21 horas: sessão na escola da Ponte de Anta (Espinho), com o candidato Vidal Pinto;

Todo o dia: distribuição de documentos em Cruzeiro, rua e praças da Torreira, Areinho e Furadouro (Ovar); porta-a-porta em Ponte, Espadanal, Praça e Travesas de S. João da deira, com o candidato Jorge Cortez e o acompanhamento de Litipiros; e Festa do Futuro, em Estarreja, com o candidato Ferreira Mendes, e actuações dos conjuntos "Pão de Ló", e Pauliteiros de Avanca, e Samuel.

CDS

8 horas: visita à feira de Vilariño do Bairro (Anadia);

De tarde - contactos dos candidatos com as populações de Anadia, Mealhada, Oliveira do Bairro, Vagos e Ovar;

21 horas: participação dos candidatos em colóquio promovido pela Rádio Regional de Aveiro, no Salão Cultural da C.M. de Aveiro.

RONDA CITADINA

Acidentes de viação

A PSP registou, nas últimas 24 horas, na sua área de actuação, 5 acidentes de viação.

Destes acidentes resultou apenas um ferido ligeiro, não havendo mortes a lamentar.

Imposto Profissional

Encontra-se a pagamento, durante o mês em curso, o Imposto Profissional, referente ao ano de 1986.

Na ausência de pagamento dentro do referido prazo, começam de imediato a correr Juros de Mora.

Ao fim de sessenta dias sobre o vencimento do imposto, sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, o contribuinte incorre em procedimento executivo.

Movimento na Lota de Aveiro

Durante o dia de ontem descarregaram na Lota de Aveiro 5 barcos da pesca de arrasto costeiro, que deixaram 10.481 kg de pescado, num valor global de 2.082.597\$00.

As motoras da pesca da sardinha descarregaram 3.249 kg daquele peixe, que rendeu 177.690\$00.

A pesca artesanal rendeu, das motoras 74.850\$00, da venda de 884 kg de peixe diverso e a local vendeu 796 kg de pescado num valor global de 165.209\$00.

Movimento no Porto de Aveiro

Deram entrada no Porto de Aveiro, durante o dia de ontem os navios «RINGVE», alemão, com um carregamento de madeira, o «JACOB TOLSTRUP», de Singapura, com quimicos, o «SILCK POLAX», dinamarquês, em lastro, o «SINDY», holandês, também em lastro e o «SEA TYNE», alemão, em lastro.

Sairam por sua vez os navios «SONECK», alemão, com carga de madeira, e o «ENJA», das ilhas de Faroé, em lastro.



**PORTUGAL
NÃO PODE PARAR**

**CAVACO SILVA
NO DISTRITO DE AVEIRO**

DOMINGO — 5

10h00 — Mealhada (Lg. da Câmara Municipal)

10h45 — Agueda (Pr. António Breda)

11h30 — Albergaria-a-Velha (em frente ao cinema)

12h15 — Oliveira de Azeméis (em frente ao «Gemini»)

14h30 — S. João da Madeira (Pr. Luís Ribeiro)

15h30 — Santa Maria da Feira (Lg. do Rossio)

16h15 — Furadouro (Avenida principal)

17h00 — Murtosa (Lg. da GNR)

18h00 — Estarreja (frente à C.M.)

19h00 — Aveiro (no Parque Municipal de Exposições)

Antes do comício com Cavaco Silva, a partir das 16 horas, grande festa popular no Parque de Exposições, em Aveiro, com actuações de:

● **RAUL OURO NEGRO, com «Raízes» e Irmãos Verdade**

● **Ana Faria e «Queijinhos Frescos»**

● **Onda Choque**

PSD PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

Exposição Itinerante

10.º Aniversário das Primeiras Eleições Autárquicas

A Exposição Itinerante, subordinada ao tema «10.º Aniversário das Primeiras Eleições Autárquicas», vai estar presente em Aveiro a partir do próximo dia 30, para ficar patente ao público, no Salão Cultural do Município, até ao dia 4 do mês de Agosto próximo.

A exposição, que conta com a colaboração dos Gabinetes de Apoio

Técnico de Agueda e Aveiro, inclui painéis com temas que pretendem mostrar as potencialidades da nossa região, focando aspectos referentes a agricultura, aquacultura e piscicultura, indústria, turismo e meio ambiente.

A Exposição encontra-se actualmente em Anadia, seguindo depois para Oliveira do Bairro, onde fica en-

tre os dias 6 e 12 do corrente mês, passa em seguida pela Mealhada, de 14 a 19 de Julho, estando em Cantanhede de 22 a 28.

No dia 30 do corrente mês será inaugurada em Aveiro, e no dia 6 de Agosto transferida para Agueda, onde permanecerá até ao dia 11, seguindo daí para Ovar.

A Exposição percorre assim 14 concelhos do Distrito, passando por Ilhavo, Murtosa, Albergaria-a-Velha, Estarreja, Mira e Sever do Vouga, podendo no entanto estas datas vir a ser alteradas.

Os seus painéis apresentam aspectos diversos da Região Centro, do Baixo Vouga e ainda painéis específicos representativos de cada concelho por onde passe.

Em Oliveira de Azeméis

Criado Núcleo da UNICEF

Dinamizado inicialmente pelo Instituto de Cultura Ferreira de Castro, está a ser criado o Núcleo da UNICEF de Oliveira de Azeméis.

A UNICEF é um departamento da Organização das Nações Unidas vocacionado para a ajuda às crianças mais desprotegidas.

Presentemente esta instituição centra a sua acção nos países africanos onde a fome e a doença ameaçam de morte milhões de crianças.

Até finais do corrente mês de Julho, estarão à venda no Jardim Público de Oliveira de Azeméis diversos artigos cuja receita reverte a favor da UNICEF.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no serviço de urgências, vítimas de acidentes de viação: de um acidente ocorrido em Estarreja ficou internada na Sala de Observações, Otilia Pereira Silva, de 47 anos, doméstica, residente em Póvoa de Baixo - Estarreja.

De um acidente ocorrido no Largo do Rossio, nesta cidade, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, Lourenço Manuel Neves Ribeiro Silva, de 27 anos, empregado de escritório, residente nesta cidade.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele serviço de urgências, vítimas de acidentes de trabalho e puderam regressar aos seus destinos: António Adérito Ribeiro Lopes, de 20 anos, residente em Albergaria-a-Velha; António Fernando Gonçalves Pereira, de 30 anos, casado, motorista, residente em Oliveirinha; Manuel Fernando Jesus Martins, de 36 anos, casado, operário, residente em Angeja; Manuel Gomes Dias Teixeira, de 38 anos, casado, torneiro mecânico, residente em Vilariño-Cacia; Ilisa Oliveira Dunas, de 48 anos, casada, empregada doméstica, residente na Gafanha da Nazaré; e fi-

cou internado Paulo Jorge Oliveira Barbosa, de 14 anos, operário, residente em Verdemilho.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento e puderam regressar às suas residências: António Manuel Metelo Velado, de 16 anos, estudante, residente em Moitinhos-Ilhavo; Rui Pedro Gomes Santiago, de 1 ano, residente na Gafanha da Nazaré; e Jacinto Ventura Soares Costa, de 67 anos, residente em Sarzola.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento e puderam regressar às suas residências depois de assistidas: Tiago Filipe Figueiredo Abreu, de 1 ano, residente no Olho de Água - Esgueira; Bruno Filipe Salgado Lemos, de 4 anos, residente em Santiago-Aveiro; António Ribeiro Santos, de 17 anos, residente no Estabelecimento Prisional de Aveiro; e ficou internado Carlos Alberto Oliveira Soares, de 27 anos, pintor, residente no Estabelecimento Prisional de Aveiro.

Em Vagos

Trabalhador mordido por um porco

No local da Lomba, em Vagos, concelho rural por excelência, um trabalhador agrícola, o sr. Joaquim Moitas, foi mordido por um suíno.

Com efeito, Joaquim Moitas encontrava-se a trabalhar numa pocilga, quando um dos porcos que aí «habitam» lhe mordeu numa perna, talvez impaciente com a intromissão de estranhos na sua «residência». Foi prontamente transportado ao Hospital de Aveiro, pelos Bombeiros Voluntários de Vagos, onde recebeu tratamento não necessitando de ficar internado.

Associação de Futebol de Aveiro vai homenagear clubes e árbitros

A Direcção da Associação de Futebol de Aveiro deliberou prestar homenagem aos clubes que na temporada que há pouco findou subiram de divisão, e aos árbitros que subiram de categoria.

A cerimónia realiza-se na próxima 2.ª feira, pelas 19.30 horas, na sede da A.F.A., sendo entregue uma placa comemorativa a todos os homenageados.

Orquestra Típica de Águeda poderá vir a ser instalada provisoriamente na Borralha

Como o nosso Jornal noticiou em anterior edição, a prestigiosa Orquestra Típica de Águeda, debate-se com grandes problemas no que respeita a instalações, uma vez que, nos últimos anos tem estado sediada nas instalações da Sociedade Comercial do Vouga, instalações essas que, no próximo mês de Novembro, não poderão continuar a ser utilizadas.

Este problema foi levado recentemente a uma sessão pública da Câmara Municipal, onde, após as intervenções dos seus membros, («decereto, as pessoas de Águeda não iriam gostar se vissem a Orquestra Típica acabar ou de a ver passar para outro concelho»), o Presidente do Município se comprometeu a a conduzir todos os esforços do executivo no sentido da resolução do problema da colectividade aguedense.

Posteriormente, o vereador responsável pelo Pelouro da Cultura, Horácio Marçal, contactaria com Soares de Almeida Roque, o qual se prontificou a ceder, a título provisório, instalações no edifício da Quinta do Conde de Sucena, na Borralha, possibilitando, assim, a continuidade da actividade da Orquestra Típica de Águeda.

Esta solução resolverá as dificuldades da referida agremiação, como já citámos, apenas provisoriamente,

facto que proporciona a elaboração de uma questão ao Executivo Municipal: para quando a definição dos critérios de ocupação da Casa do Adro, («futuro centro cultural da cidade», como tantas vezes foi dito pelos responsáveis autárquicos), pelas colectividades aguedenses?

PELA PSP

AVEIRO

CHEQUES SEM COBERTURA NÃO FALTAM

António José da Silva Morais, residente em Gaia e sócio gerente da firma «Orgacentro», com sede em Esgueira, Aveiro, apresentou queixa na PSP deste cidade contra pessoa cuja identidade indicou, por esta lhe ter passado um cheque sem provisão no valor de 25 contos.

Foi também apresentada uma queixa naquela policia, por Angelo Pinto da Cunha, residente em Aveiro, por furto de uma bicicleta, que avaliou em 10 contos.

ESPINHO

INTERIOR DE GARAGEM «VISITADO»

Jose Luis Amorim Ferreira da Silva, residente em Espinho comunicou à PSP daquela cidade que desconhecidos lhe furtaram do

interior da sua garagem diversos artigos.

O montante do furto, no entanto, apenas ascendeu a 3.575\$00.

S. JOÃO DA MADEIRA

CHEQUES SEM PROVISÃO NA ORDEM DO DIA

Alfredo Alves de Almeida, residente em Oliveira de Azeméis, comunicou a PSP que uma pessoa, cuja identidade indicou, lhe passou um cheque sem provisão, no valor de 400 contos.

Por sua vez Arlindo Correia, apresentou igual queixa naquela policia, atingindo o montante do cheque 200 contos.

SANTA MARIA DA FEIRA

CAIXA DAS ESMOLAS NÃO ESCAPOU

O Pároco da Igreja Matriz de S. Maria da Feira apresentou queixa na PSP local, contra desconhecidos, que se introduziram na Igreja Matriz local e de onde roubaram o dinheiro das caixas das esmolos, que para o efeito arrombaram.

Não soube no entanto indicar o montante do furto.

CARPINTEIROS DE COFRAGEM

ADMITE-SE PARA OBRA EM ÍLHAVO

ENTRADA IMEDIATA

CONTACTAR RESPONSÁVEL DA CONSTRUTORA ABRANTINA, LDA. NA OBRA DA COOPERATIVA DE HABITAÇÃO ECONÓMICA PLENICOOPE

LOTES VENDEM-SE

ALDEAMENTO DA BEMPOSTA

2.ª FASE

INÍCIO DE VENDA DE LOTES NA 2.ª FASE DO ALDEAMENTO DA BEMPOSTA.

Informações no local, estrada Portimão-Alvor Portimão. Telefone (082)23319

LOTARIA

24.ª extracção — comemorativa do aniversário da Misericórdia

LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 34.017 — 80.000 contos. (Vendido pela Casa da Sorte).

2.º Prémio — 26.713 — 15.000 contos.

3.º Prémio — 79.569 — 4.000 contos.

Prémios de 120.000\$00 — 346, 612, 2158, 2192, 6004, 12834, 13795, 14277, 14551, 14913, 15693, 15918, 19222, 21895, 22586, 24248, 26818, 27828, 28141, 28484, 29299, 29674, 31270, 31720, 32901, 33568, 35127, 36553, 39212, 39463, 44519, 44781, 45866, 51907, 54535, 60488, 60736, 61295, 61555, 67613, 69150, 71337, 71358, 71961, 74606, 74857, 75421, 77457, 78877, 79607.

Prémios de 351.100\$00 — Aproximações do 1.º Prémio — 34016, 34018.

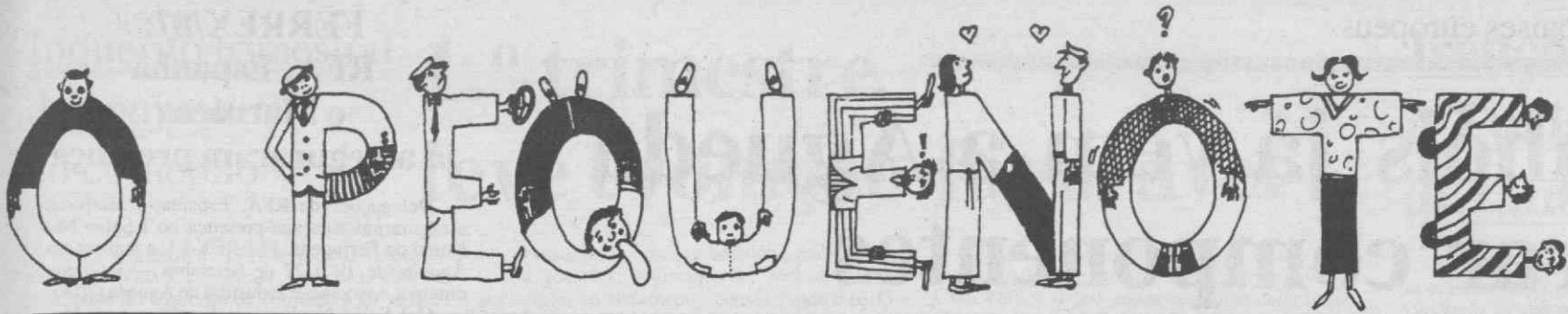
Prémios de 15.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 135, 194, 212, 257, 363, 480, 557, 714, 732, 812, 845, 905.

Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º Prémios — 017, 569, 713.

Prémios de 8.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam — 57, 80.

Prémios de 10.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º Prémios — 26701 a 26800, 34001 a 34100, 79501 a 79600.

Terminações — 7 — 7.000\$00, 6-8 — 5.000\$00.



página infantil do «Diário de Aveiro» coordenada por Ana Isabel e Fernanda Cristina

Olá amiguinhos!

Que bom que sabem as férias, não é? E então que tal foram essas notas?

Bom, mas o que vos queremos dizer é que leiam com toda a atenção os trabalhos dos amiguinhos, Nuno, Maria Catarina e da Raquel e depois ponham mãos à obra e enviem também os vossos trabalhinhos para cá. Não são capazes? Claro que são.

Boas férias! Até para a semana.

Ana Isabel e Fernanda Cristina

ANEDOTAS

O Rui voltando a casa, diz para o pai:

— Recusaram-me na inspeção do serviço militar. O médico disse que os meus dentes não prestam.

O pai: — Meu Deus, ao que chegamos nós!? No meu tempo ensinaram-me que era preciso atirar contra o inimigo; o que eu não podia imaginar é que agora se tivesse de o morder!

Dois mendigos encontram-se à porta da igreja.

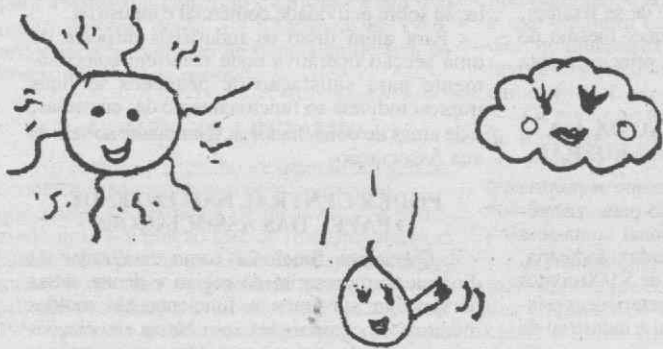
— Como — diz um — já não fazes de cego?

— Não, agora sou paralítico. É que ser cego tem a desvantagem de não se poder protestar quando se recebem moedas falsas.

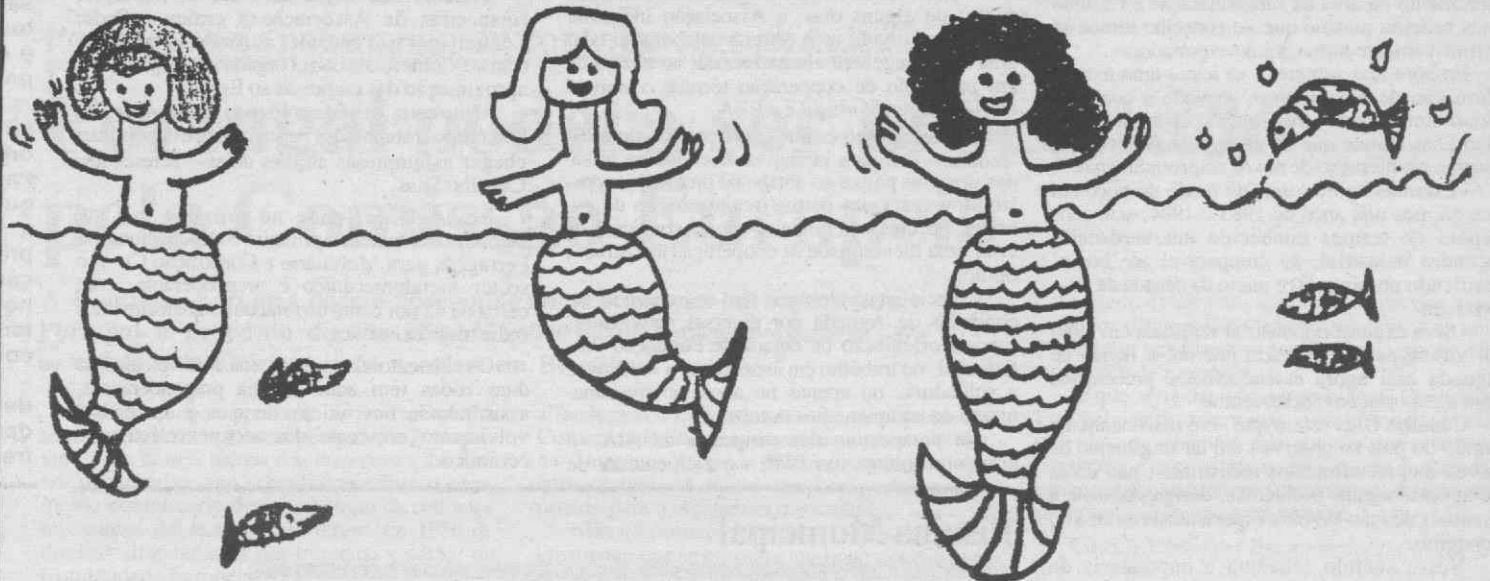
Junto duma sepultura uma viúva chora o marido que tinha andado na vida airada:

— Ai, Fernando! Como choro a tua perda! Tenho apenas a consolação de saber onde passas agora as tuas noites!...

A história de uma gotinha de água



Raquel Monteiro Marques da Silva
9 anos — Escola Primária N.º 11 de Aveiro



Era uma vez uma gota de água, brilhante e azul. Essa gota sou eu. A minha mãe é a nuvem e o meu pai o sol. O meu tio é o vento, a minha tia a lua e as minhas primas as estrelas. O meu avô é o nevoeiro. Um dia, tive uma aventura. A minha mãe, por causa de uma tempestade, deixou-me, a mim e às minhas irmãs, cair num rio. Toda a noite a corrente me levou para um rio maior. Já de

dia, vi o meu pai sol que brilhava. Mas não vi a minha mãe. Vi carneiros, vacas, flores, árvores, prados de erva viçosa, etc. Como era bonito! Mas, um dia, cheguei ao mar. Tantos peixes! Como eu era bonita, veio ter comigo uma sereia loira, com a cauda verde e azul. Ela tinha as suas irmãs, uma de cabelos castanhos e outra de cabelos pretos. Ela chamava-se Ondina. A sua irmã mais velha, a de cabelos pretos, chamava-se

Carolina e tinha a cauda vermelha e roxa. A mais nova, a de cabelos castanhos, chamava-se Alguina e tinha a cauda rosa e castanha. Todos os dias brincava com elas. Mas, um belo dia, evaporei-me. Enquanto eu ia a subir disse:

— Adeus, sereias! Qualquer dia eu venho visitar-vos!

Procurei a minha mãe, e agora espero uma nova tempestade para visitar as sereias.

Vamos preparar o lanche de sábado



Pudim de maçãs

O que vais precisar:

250 g de maçãs; meio litro de leite; 3 ovos grandes; 125 g de açúcar; manteiga para untar a forma; 1 colher de café de canela moída; açúcar para polvilhar a forma.

Modo de fazer:

Unta com manteiga uma forma de pudim e polvilha-a depois com açúcar.

De preferência escolhe maçãs reinetas. Descasca-as, limpa-as das pevides, lava-as e corta-as aos pedaços.

Pesa então 250 g. Coze as maçãs em pouca água e em lume brando durante 20 ou 30 minutos. Escorre-as depois num passador de rede.

Deita-a dentro de uma tija funda. Junta o açúcar e os ovos, já batidos anteriormente. Adiciona a canela e o leite.

Mistura tudo muito bem. Deita o preparado dentro da forma e vai a cozer em banho-maria, durante 45 minutos.

Deixa amornar e desforma para um prato de vidro.

Guarda no frigorífico até à hora de servir.

A minha rua...

É a última rua do bairro. É uma rua espaçosa, calma e sossegada que vai desaguar a uma outra muito movimentada. Está ladeada de prédios com belos jardins e varandas que a alegrem e embelezam.

Os pássaros parecem saudar os moradores. Ali, pode-se jogar à bola, saltar à corda e fazer tantas outras brincadeiras...

As árvores dançam ao ritmo do vento, não tão bem como o John Travolta, é claro!, mas porque há sempre um «mas» nestas histórias, nem tudo é belo na minha rua. O lixo e os rapazes a estragar os jardins...

Nuno Jubero
Aluno da EP de Aveiro

Águeda fornece países europeus

Espanhóis já vêm a Águeda comprar componentes mais baratos

— salienta secretário-geral da AIA

A região de Águeda pode tornar-se «a brevíssimo prazo» numa zona de produção privilegiada de componentes para a grande indústria europeia, disse o secretário-geral da Associação Industrial de Águeda (AIA), Castilho Dias. «Já há grandes empresas espanholas que vêm a Águeda comprar componentes mais baratos que no seu próprio país», afirmou aquele dirigente de uma associação implantada numa região em que existem cerca de 500 Pequenas e Médias Empresas (PME's).

Em sua opinião «este é o caminho mais correcto no sentido de preparar a indústria de Águeda para a integração plena na Comunidade Económica Europeia, uma vez que a concorrência a outro nível é impensável».

Constituída essencialmente por empresas cuja dimensão permite uma certa versatilidade e flexibilidade, Águeda tem conhecido algum incremento na área da subcontratação e Castilho Dias salienta mesmo que «o concelho tornou-se definitivamente numa região exportadora».

Embora não subscreva «à letra» uma recente afirmação de um ministro, segundo a qual surgiram em Águeda «três empresas por dia», Castilho Dias admite que no último ano «houve uma enorme proliferação de novos empreendimentos».

«Estamos agora a sair do fundo do poço em que caímos nos anos de 1983 e 1984, sete anos depois de termos conhecido um verdadeiro incêndio industrial, só comparável ao 'boom' verificado nos anos 50 e início da década de 70», explicou.

«Se a expansão industrial registada em 1980 foi virada para o mercado interno, a região de Águeda está agora essencialmente preocupada com a exportação», acrescentou.

Castilho Dias refere que «em mais nenhuma região do país se observou um tal surgimento de novos empreendimentos industriais», não deixa de apontar alguns problemas, designadamente a escassez de mão-de-obra especializada na área do concelho.

Nesse sentido salientou a importância do Centro de Formação Profissional em construção,

empreendimento que orça os 200 mil contos e deverá estar concluído em Janeiro de 1988, e levantou o problema dos recentes fenómenos migratórios a que a região tem assistido.

«Não dispomos de possibilidades práticas de alojar tantas pessoas que estão a chegar constantemente a Águeda, com o intuito de se fixarem, quer de outras zonas do País, quer mesmo de países estrangeiros e ex-colónias, principalmente de Cabo Verde».

ESTREITA COLABORAÇÃO DA AIA COM CONGÉNERE ALEMÃ-FEDERAL

Entre as medidas e cautelas que a própria Associação Industrial tem tomado para «controlar» a expansão económica regional conta-se a elaboração de um inquérito lançado à indústria, cujo processamento custou cerca de 5.000 contos e que permitirá determinar as características principais do tecido económico-social e industrial da região.

Para além deste trabalho, dirigido por técnicos especializados e que deverá estar concluído dentro de alguns dias, a Associação Industrial tem desenvolvido uma estreita colaboração com uma sua congénere alemã-federal, ao abrigo de um protocolo de cooperação técnica celebrado em 1980 entre Portugal e a RFA.

O intercâmbio estabelecido com os alemães-federais, primeira iniciativa de entidades privadas dos dois países ao abrigo do protocolo, «possibilitou fazer um curto-circuito no cilo da pobreza, porque sem dinheiro não há condições de criar uma mentalidade de cooperação industrial», opinou.

Especialistas alemães têm-se repartido no concelho de Águeda por diversas actividades, seja na orientação de cursos de Formação Profissional, no trabalho em áreas como o «design» e a soldadura, ou apenas no apoio ao funcionamento de equipamentos industriais.

Na perspectiva dos dirigentes da AIA «o grande problema das PME's é a dificuldade de

obtenção de informações especializadas» e daí que a Associação tenha criado um serviço de informações semanais, direccionado para os diversos sectores da actividade industrial, e versando temas como a gestão estratégica, a mobilidade geográfica de mão-de-obra ou a legislação sobre actividade comercial e industrial.

Para além disso os industriais dispõem de uma secção operativa onde recorrem colectivamente para satisfação de pequenos serviços imprescindíveis ao funcionamento das empresas, e de áreas de consultadoria, igualmente no seio da sua Associação.

PODER CENTRAL NÃO ENTENDE O PAPEL DAS ASSOCIAÇÕES

«Queremos funcionar como catalizador da dinâmica empresarial da região e dentro dessa perspectiva surgimos a funcionar em moldes inéditos, se comparados com outras associações congéneres do país», considerou o secretário-geral da AIA.

Todavia não deixa de frisar as limitações financeiras da Associação e critica o Poder Central «por não entender as Associações Industriais e Comerciais como órgãos privilegiados na aproximação das empresas ao Estado».

«Em certa medida o Estado chega mesmo a boicotar o trabalho das Associações e depois quer chegar às empresas através delas», acrescentou Castilho Dias.

Em Águeda, onde no próximo mês de Setembro decorrerá o primeiro Salão Nacional de Ferragens para Mobiliário e Construção Civil, o sector metalomecânico é preponderante, com cerca de 42 por cento do total de estabelecimentos industriais existentes.

Os subsectores de ferragens e de veículos de duas rodas têm aqui alguma preponderância, assistindo-se nos últimos tempos a um desenvolvimento crescente dos sectores eléctrico e cerâmico.

FERREX/87:

RFA, Espanha e Marrocos

já asseguraram presença

Delegações da RFA, Espanha e Marrocos asseguraram já a sua presença no I Salão Nacional de Ferragens, FERREX-87, a realizar em Águeda de 19 a 27 de Setembro — informou ontem a Associação Industrial de Águeda (AIA).

O I Salão Nacional de Ferragens para Mobiliário e Construção Civil decorrerá em simultâneo com a Expoágueda-87 e é uma iniciativa conjunta da AIA e da Associação Portuguesa dos Industriais de Ferragens (APIFER).

A organização da iniciativa, inédita em Portugal, tem o apoio da Federação Europeia de Ferragens, ARGE.

No próximo dia 17

LAAC reúne em Assembleia Geral

No próximo dia 17 do corrente mês, pelas 21.30 horas, na sede social da colectividade, vai realizar-se uma sessão extraordinária da Assembleia

Geral da LAAC, Liga dos Amigos de Águada de Cima.

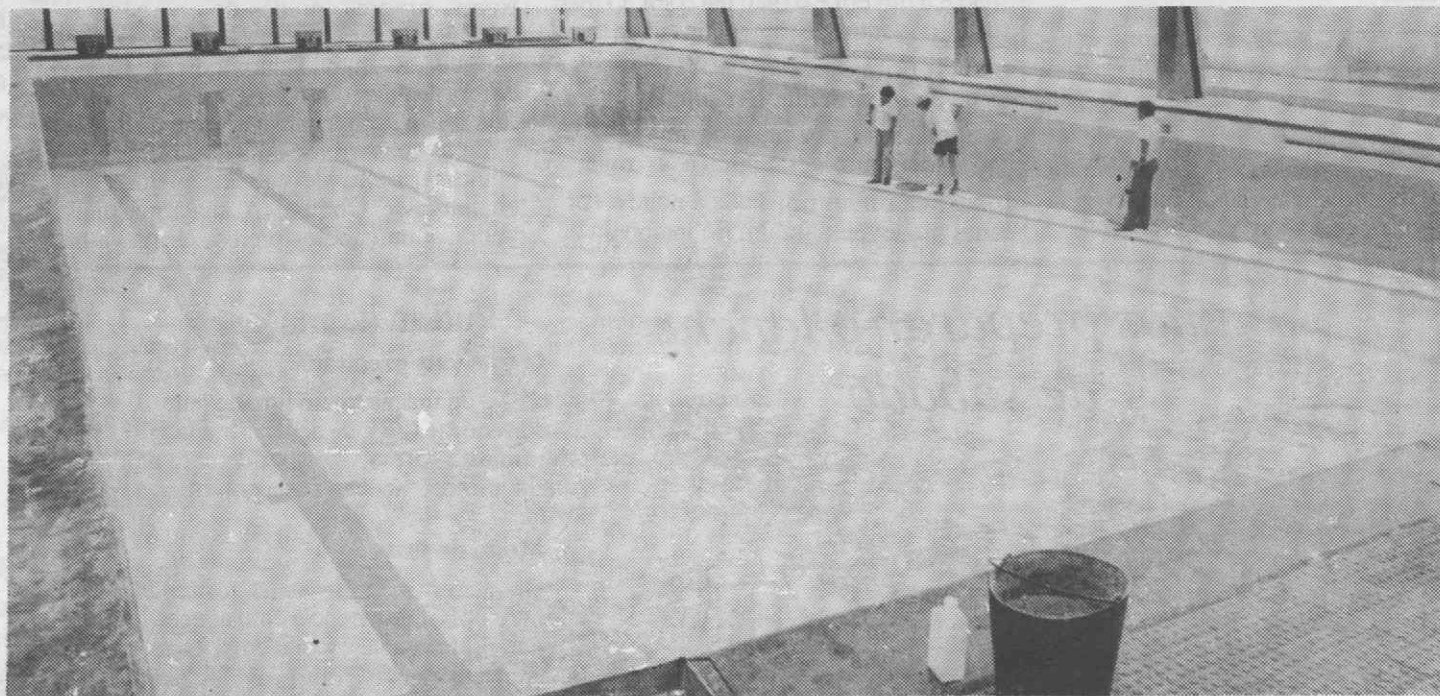
São dois os pontos que constituem a ordem de trabalhos desta sessão: meia hora para tratar de assuntos de interesse para a colectividade e eleição da Secção de Futebol para a próxima época.

Por outro lado, a LAAC, através da sua Secção de Assistência Social, vai organizar, hoje, pelas 21.00 horas, no Pavilhão do Largo da Junta de Freguesia de Águada de Cima, um «baile à moda antiga», que contará com a presença do agrupamento «Renovação», para, amanhã, também pelas 21 horas, promover um concerto que terá a Academia Musical de Vagos como atracção.

Importa salientar que a receita destas iniciativas reverte a favor das obras do novo Centro de Dia da freguesia.

Piscina Municipal

Revestimento dos tanques será concluído no dia 10



As obras do revestimento dos tanques da Piscina serão concluídas na próxima semana.

Prosseguem em bom ritmo os trabalhos de revestimento dos dois tanques da Piscina Municipal de Águeda. O material que está a ser utilizado consiste numa tinta fabricada a base de uma matéria resinosa, cuja característica principal reside no facto de ter uma grande durabilidade, sem esquecer que os seus custos são substancialmente menores em relação a outros materiais. Como referimos em anterior edição, os Serviços Técnicos da Edilidade começaram por defender que o revestimento deveria ser feito com «pastilha» cerâmi-

ca, tendo, na altura, proposto a abertura de um concurso limitado para a execução dos trabalhos, concurso esse ao qual apenas concorreu uma empresa que propôs a execução da obra pelo valor de 1800 contos, verba que ultrapassava, em cerca de 300 contos, a dotação constante no Plano de Actividades.

Outra solução apareceria, solução essa já há muito preconizada em diversos meios aguedenses, nomeadamente no desportivo, e cujos custos orçariam em cerca de 250 contos. A Câmara Municipal acabaria por optar

por essa alternativa, tendo as obras de revestimento começado recentemente, com o material resinoso acima referido que, para além dos menores custos, vai permitir a utilização da Piscina por um período de 5 ou 6 anos, sem que seja necessária qualquer remodelação no pavimento dos tanques. Ao que nos foi dado apurar junto de fonte camarária os trabalhos estarão concluídos na próxima sexta-feira, dia 10, sendo provável a abertura, esperemos que agora definitiva, das instalações no decorrer da semana seguinte.

FERMENTELOS

Monumento ao Emigrante pode ser integrado no património da Secretaria de Estado da Cultura?

O Executivo Municipal de Águeda deliberou, numa das suas últimas reuniões ordinárias, diligenciar no sentido de que o Monumento ao Emigrante, erigido nas margens da Pateira de Fermentelos, seja integrado no Património Cultural da Secretaria de Estado da Cultura.

Esta deliberação foi tomada na sequência da análise de um ofício enviado pela Associação Pro-Emigrante, entidade que promoveu, com o apoio dos emigrantes da região, a construção do referido monumento, no qual se dava conta do mau estado de conservação da estera armilar em bronze, um dos principais componentes do monumento.

H. TELES GONÇALVES

MÉDICO

Doenças da Boca e Dentes
Prótese Móvel e Fixa
Ortodoncia

CONSULTAS: 3.ª, 5.ª e sábados — 14h30

Largo do Tribunal — Águeda

Inquérito trimestral de conjuntura ao comércio

1.º trimestre teve evolução favorável

O 1.º trimestre de 1987 revelou-se favorável para a actividade comercial, de acordo com os resultados do inquérito de conjuntura ao comércio. De facto, as principais variáveis (apreciação da actividade, volume de vendas, encomendas e fornecedores) apontam claramente nesse sentido, num contexto em que a escassez da procura continuou a constituir o principal motivo de insatisfação para as empresas que qualificam como deficiente a sua acção. O 2.º trimestre deste ano poderá ser, a crer nas perspectivas dos empresários, um período manifestamente favorável, de acordo com o optimismo que referem nos principais indicadores.

Os resultados do inquérito de conjuntura ao comércio mostram que a actividade do sector evoluiu de forma bastante favorável durante o 1.º trimestre deste ano, na linha do que já sucedera desde o 2.º trimestre de 1986. As perspectivas adiantadas pelos empresários no anterior inquérito foram excedidas, em particular no comércio a retalho.

O clima económico do sector permaneceu, pelo segundo trimestre consecutivo, em níveis elevados conforme revela o indicador de opinião sobre a apreciação de actividade, que estabilizou em dois ramos. Trata-se de um comportamento manifestamente adequado à evolução das empresas que consideram o modo como decorreu a sua actividade neste trimestre: também aqui o aspecto dominante é a estabilidade.

O volume de vendas continuou a aumentar de forma sensível, registando-se, inclusive, uma aceleração no andamento, considerando o período anterior: subida de três pontos nos saldos das respostas extremas dos dois ramos.

No comércio por grosso este andamento das vendas repetiu-se pelo quarto trimestre consecutivo — facto sem precedentes desde inícios de 1983 — em articulação com novo e significativo acréscimo nas encomendas recebidas, o que sucedeu pelo quarto trimestre consecutivo: também aqui esta situação não tem paralelo nos últimos quatro anos. O comportamento das vendas e das encomendas recebidas de máquinas e material para a indústria, comércio e agricultura tem sido muito sensível desde o 1.º trimestre de 1986, reflectindo a evolução de parte significativa do investimento neste período.

COMÉRCIO A RETALHO

No comércio a retalho a expansão das vendas aconteceu pelo sexto inquérito consecutivo — o que nunca se verificara desde 1983 — e traduzindo uma aceleração face ao trimestre anterior: subida de 3 pontos no saldo das respostas extremas. Neste caso a vivacidade que o consumo privado continuou a evidenciar na parte inicial de 1987 pode ser aferida pela apreciação de alguns sectores muito significativos em termos desta importante componente da procura interna:

— géneros alimentícios e bebidas, têxteis, vestuário e calçado e móveis e artigos de mobiliário. Com efeito, o seu andamento continuou muito favorável, à semelhança do que aconteceu em 1986.

O aumento dos preços de venda ter-se-á intensificado nos dois ramos, em particular no grossista, de acordo com os empresários contactados.

As encomendas aos fornecedores realizadas pelos dois ramos voltaram a registar acréscimos e mais intensos que no último trimestre, atingindo-se os saldos das respostas extremas mais elevados dos últimos quatro anos. Tal deve-se, naturalmente, à animação registada na economia e que encontra expressão na actividade comercial, no dinamismo das vendas e nas expectativas favoráveis que os empresários admitem para o 2.º trimestre deste ano.

Os níveis de stocks terão aumentado ao longo do trimestre (aumento de 7 pontos no comércio por grosso e 5 pontos no comércio a retalho), o que se deverá a forte expansão das encomendas aos fornecedores, sentida desde meados do ano passado.

A insuficiência da procura continuou a ser o mais importante constrangimento para o conjunto das empresas do sector que consideraram deficiente a forma como se desenrolou a sua actividade, mantendo-se, no essencial, a situação conhecida em 1986.

Isenções fiscais à Turistrela durante 15 anos

A concessionária detentora da exclusividade da exploração do turismo na Serra da Estrela — Turistrela — passa a gozar, pelo período de 15 anos, de isenções fiscais, nos termos de um diploma ontem publicado no «Diário da República».

Estas isenções, relativas ao objecto da concessão, traduzem-se no não pagamento de todos os impostos ordinários devidos ao Estado e às autarquias locais, excepto o Imposto do Selo e o Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA).

A concessão da exploração do turismo da Serra da Estrela foi atribuída a uma empresa mista, participada por entidades privadas e de direito público, em Julho de 1971.

Vicissitudes diversas impediram, praticamente desde o início, o funcionamento da empresa, denominada Turistrela.

O diploma agora publicado refere que «o sucesso da concessão foi fortemente prejudicado pela ausência de infra-estruturas da mais variada ordem, cuja realização não cabia no contrato de exploração» que, de resto, não teria condições para gerar os indispensáveis meios financeiros para as executar.

O regime da concessão foi recentemente revisto, com o objectivo de relançar a Turistrela, sendo uma das condições do contrato a renovação dos benefícios fiscais, agora atribuídos.

Prevenção de riscos industriais graves já está em vigor

O diploma que cria um novo organismo, na dependência da Secretaria de Estado do Ambiente, encarregue de actuar no âmbito da prevenção de «riscos industriais graves», entrou ontem em vigor.

O organismo denomina-se «Autoridade Técnica de Riscos Industriais Graves» (ATRIG) e passa a ser «a autoridade nacional competente para efeito de aplicação dos normativos comunitários em matéria de riscos industriais graves».

A ATRIG é presidida pelo director-geral do Ambiente e constituída por um representante de cada uma das seguintes entidades: Serviço Nacional de Protecção Civil, Direcções-Gerais da Indústria, da Qualidade do Ambiente, da Energia, dos Cuidados de Saúde Primários, da Higiene e Segurança Social do Trabalho, e ainda dos Governos Regionais dos Açores e Madeira.

O diploma que cria a ATRIG determina ainda a obrigatoriedade da notificação das actividades industriais em que sejam utilizadas ou armazenadas substâncias perigosas, as quais enumera.

A violação destas disposições será punida com coimas entre 250 e 5.000 contos, ou entre 500 e 20.000 contos, consoante o infractor seja pessoa singular ou colectiva.

Não estão abrangidas as instalações nucleares e o tratamento de substâncias e matérias radioactivas, pólvora e munições, as indústrias extractivas, nem as instalações destinadas à eliminação de resíduos perigosos, tóxicos ou outros, desde que submetidas a regulamentação própria que vise a prevenção de risco de acidentes industriais graves.

Assinado protocolo para desenvolver investimento japonês em Portugal

O nono maior banco mundial, o Industrial Bank of Japan, e o Instituto de Investimento Estrangeiro assinaram ontem um protocolo de cooperação, visando o desenvolvimento de investimento japonês em Portugal.

Na cerimónia, o representante do Industrial Bank of Japan, disse tratar-se de um acordo que procura captar os clientes desta instituição internacional de crédito para a área de cooperação industrial e aumento do investimento no país.

Entre as razões apontadas pelo representante do presidente Kaneo Nakamura para a chegada a acordo estão a actual conjuntura económica portuguesa e a sua adesão à Comunidade Económica Europeia, defendendo que «as condições de investimento em Portugal melhoraram notavelmente».

O razoável crescimento económico, o equilíbrio da balança de pagamentos e as previsões de abrandamento da taxa de inflação em Portugal foram alguns dos factores que conduziram a con-

Por recusa de pagamento de contribuições alfandegárias

Portugal poderá ser processado pela Comissão Europeia

A Comissão Europeia poderá apresentar um processo por infracção contra Portugal a propósito de uma disputa sobre a contribuição portuguesa para os cofres comunitários, soube-se ontem em Bruxelas.

Essa disputa, em relação a qual a Espanha tem exactamente a mesma posição que Portugal, tem a ver com a recusa dos dois países ibéricos em pagarem as suas contribuições para o orçamento comunitário devidas a título da cobrança nos meses de Janeiro e Fevereiro de 1986 de direitos alfandegários nas fronteiras externas da Comunidade Europeia.

Segundo uma fonte bem informada, a verba em causa, no caso de Portugal, seria na altura de cerca de 1.600 milhões de escudos, mas poderia agora ultrapassar os 3.000 milhões de escudos, se adicionados os juros resultantes do atraso no pagamento.

Portugal e Espanha contestam a exigência do pagamento correspondente por parte da Comissão Europeia, com o argumento de que o mesmo não era devido, uma vez que não estava ainda em vigor o instrumento que permitia a cobrança do recurso próprio correspondente.

Com efeito, apesar da adesão de Portugal e da Espanha a Comunidade Europeia se ter tornado efectiva em 1 de Janeiro de 1986, a pauta aduaneira comum apenas entrou em vigor naqueles dois novos países membros a partir de 1 de Março do mesmo ano.

A pauta aduaneira comum são os direitos

alfandegários que todos os países membros da Comunidade Europeia deve identicamente cobrar nas fronteiras externas pela entrada de produtos com origem em países terceiros, cujo produto reverte para o orçamento comunitário.

Mas a Comissão Europeia contra-argumenta, afirmando que se encontra implícito o pagamento desses direitos alfandegários por parte de Portugal e da Espanha apesar daquela pauta não estar em vigor.

Segundo afirma, apesar da pauta estar em vigor apenas a partir de 1 de Março de 1986 continua a esta-lo tal como antes desta data em moldes diferentes dos restantes países membros

em virtude da prevista aproximação durante sete anos dos direitos alfandegários em aplicação em Portugal e em Espanha àqueles que vigoram na Comunidade Europeia.

O que seria decisivo na opinião da Comissão Europeia para determinar a obrigatoriedade ou não dos pagamentos em questão seria nessas condições a data da adesão e não a data da entrada em vigor do instrumento da cobrança do recurso próprio da Comunidade Europeia.

Caso a Comissão Europeia decida iniciar o processo por infracção o Governo português terá numa primeira fase a possibilidade de expor os seus argumentos.

Se a Comissão Europeia os considerar insatisfatórios dar-lhe-á um prazo para regular a sua situação, na falta do que transmitirá a questão ao Tribunal de Justiça.

Empréstimo obrigacionista de 17 milhões de contos para regularizar dívidas agrícolas

O Estado vai emitir um empréstimo obrigacionista ate 17 milhões de contos para regularização das dívidas contraídas no âmbito do Crédito Agrícola de Emergência (CAE), determina um decreto-lei publicado ontem no «Diário da República».

O montante em dívida, de 15 milhões de contos, refere-se a ajudas concedidas pela Banca, desde 1975, através de comissões liquidatárias dos Grémios da Lavoura, associações agrícolas de tipo cooperativo, indicadas pelo Instituto criado para o efeito (IGEF) e que se encontra actualmente em extinção.

Para pagamento destas dívidas o Estado vai emitir um empréstimo interno, designado «Obrigações do Tesouro — Crédito Agrícola de Emergência-1987», amortizável pelo montante total das dívidas das instituições de crédito.

O empréstimo, cujo serviço fica a cargo da Junta de Crédito Público, tem o limite máximo nominal de 17 milhões de contos, tendo sido já concedida autorização à Direcção-Geral do Tesouro para a sua emissão.

A representação deste empréstimo será feita em certificados de dívida inscrita correspondentes a qualquer quantidade de obrigações de valor nominal de 1.000 escudos cada, estebelece o diploma.

As obrigações gozam da garantia do pagamento integral dos juros e dos reembolsos a partir do vencimento ou da amortização e da isenção total de impostos.

O empréstimo, com duração de 10 anos, vence juros semestralmente, em 30 de Junho e 31 de Dezembro de cada ano, a taxa básica de desconto do Banco de Portugal em vigor no primeiro dia de cada período de contagem de juros, acrescida de dois pontos percentuais.

As dívidas objecto de assunção pelo Estado referem-se aos originários beneficiários julgados em falhas pelos tribunais, as contraídas por entidades sob tutela do Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação, por utilização fraudulenta dos fundos do CAE e a prejuízos sofridos pelas entidades intermediárias pela gestão deste organismo.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo apresentando-se temporariamente muito nublado nas regiões do interior durante a tarde onde há condições favoráveis à ocorrência de trovoadas. Vento geralmente fraco, soprando moderado de noroeste durante a tarde no litoral oeste a sul do Cabo Carvoeiro. Neblina ou nevoeiro matinal na faixa costeira ocidental a norte do Cabo da Roca. Pequena descida de temperatura.

Temperaturas de ar registadas ontem
(máximas e mínimas)

Bragança (34/16) — Viana do Castelo (21/15) — Vila Real (35/20) — Porto (22/15) — Penhas Douradas (26/17) — Coimbra (31/16) — Cabo Carvoeiro (18/16) — Castelo Branco (—/—) — Portalegre (35/22) — Lisboa (32/18) — Évora (36/20) — Beja (37/18) — Faro (31/19) — Sagres (23/17) — Ponta Delgada (22/16) — Funchal (24/19)

SOL — Nascimento às 6.09. Ocaso às 21.07.
LUA — Lua Nova. Bom tempo. Quarto Crescente às 8 horas e 34 minutos de hoje. Calor.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 9.28 e 21.43.

Baixa-Mar às 3.04 e 15.21.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 9.17 e 21.34.

Baixa-Mar às 3.01 e 15.13.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense (24833) — «A Lei de Murphy». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30 — «Entre Coxas». Interdito a Menores de 18 anos. Às 22.
ESTÚDIO OITA (29249) — «A Costa do Mosquito». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Fogo Contra Fogo». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45 — «Aldeia da Malandrice». Interdito a Menores de 18 anos. Às 17.30. **ÁGUEDA** — S. Pedro (62837) — «Papillon». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. Às 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMEIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «O Lutador». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado para férias.

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (24833) — «A Lei de Murphy». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.
ESTÚDIO OITA (29249) — «A Costa do Mosquito». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Fogo Contra Fogo». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45 — «Aldeia da Malandrice». Interdito a Menores de 18 anos. Às 17.30. **ÁGUEDA** — S. Pedro (62837) — «Papillon». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. Às 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMEIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «O Lutador». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado para férias.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO
Bombeiros Velhos 22122
Bombeiros Novos e Socorros a Nautragos 22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8
Capitania do Porto 23657-29648
EDP 20320
Guarda Fiscal 21638
GNR 22555
GNR (Brigada de Tránsito) 23429
PSP 22022
Polícia Judiciária 20803
Serviços Municipalizados 22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO» 24601
Turismo 23680

ÁGUEDA
Bombeiros Voluntários 62591
Hospital 62075
EDP 63557
GNR 6411
Serviços Municipalizados (Avarias) 62229
Delegação do Diário de Aveiro 63880

OLIVEIRA DE AZEMEIS — (056)
Bombeiros Voluntários 62122
Hospital 62133/4/6
EDP 64151/2
Serviços Municipalizados 62762
GNR 52593

OVAR — (056)
Bombeiros Voluntários 52122
Hospital 52133/4/5/6
EDP 52047/8
GNR 52629
PSP 52999
Serviços Municipalizados 52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)
Bombeiros Voluntários (Arritana) 23122
Hospital 22133/4/6
EDP 27017/8/9
GNR 23311
PSP 22022
Serviços Municipalizados 22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)
Bombeiros 32122-32157
GNR 32451
PSP 32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 3/07/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA).....	143\$286	143\$927	África do Sul (Rand).....	45\$00	50\$00
Franco (Bél.).....	3\$7617	3\$7787	Alemanha Ocidental (Marco).....	77\$40	78\$50
Lira (Itália).....	0\$10779	0\$10829	Áustria (Xelim).....	10\$95	11\$15
Libra (Ingl.).....	231\$064	232\$065	Bélgica (Franco).....	3\$55	3\$75
Coroa (Suécia).....	22\$363	22\$461	Brasil (Cruzado).....	1\$75	3\$25
Peseta (Esp.).....	1\$1270	1\$1320	Canadá (Dólar).....	107\$00	109\$00
Marco (Alem.).....	77\$987	78\$337	Dinamarca (Coroa).....	20\$45	20\$85
Coroa (Dinam.).....	20\$588	20\$682	Espanha (Peseta).....	1\$090	1\$190
Iéne (Japão).....	\$96460	0\$96884	E.U.A. (Dólar).....	142\$40	145\$40
Franco (Fr.).....	23\$405	23\$509	Finlândia (Markka).....	31\$85	32\$45
Coroa (Nor.).....	21\$316	21\$408	França (Franco).....	23\$20	23\$80
Xelim (Áustria).....	11\$094	11\$144	Holanda (Florim).....	68\$70	69\$70
Franco (Suíça).....	93\$774	94\$192	Irlanda (Libra).....	208\$30	211\$50
Markka (Finl.).....	32\$092	32\$234	Itália (Lira).....	\$100	\$115
Rand (Áfr. Sul).....	69\$839	70\$149	Japão (Iéne).....	\$920	\$970
Florim (Hol.).....	69\$264	69\$575	Noruega (Coroa).....	21\$15	21\$65
Dólar (Canadá).....	107\$979	108\$459	Reino Unido (Libra).....	230\$25	234\$25
Lib. (Ir.).....	208\$992	209\$925	Suécia (Coroa).....	22\$15	22\$65
Dracma (Grécia).....	1\$0391	1\$0437	Suíça (Franco).....	93\$10	94\$50
ECU (CEE).....	161\$850	162\$574	Venezuela (Bolívar).....	4\$00	5\$00

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — Capão Filipe, Rua General Costa Cascais, 121 (21276).
ÁGUEDA — Amaral (63202).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Óscar Alvim (52607).
AROUCA — Santo António (94245).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
EIXO — Aristides de Figueiredo (93118).
ESPINHO — Santos (720331).
GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Branco (361576).
ILHAVO — Diniz Gomes (322885).
LUSO — Lucília Ruivo (93108).
MEALHADA — Brandão, Suc (22038).
MURTOSA — Santos Leite (46286).
OLIVEIRA DE AZEMEIS — Falcão (62018).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226).
SANGALHOS — São José (741123).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).
VALE DE CAMBRA — Matos (42231).
VÁLEGA — Resende (53073).
SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

MUSEUS

Águeda — Museu da Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro. Das 15 às 18 horas. As terças, quintas-feiras, sábados e domingos. Encerra às segundas, quartas e sextas-feiras.

AMANHÃ

AVEIRO — Lemos, Quinta do Gato.
ÁGUEDA — Amaral (63202).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Óscar Alvim (52607).
AROUCA — Santo António (94245).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
EIXO — Simões (93114).
ESPINHO — Paiva (720250).
GAFANHA DA NAZARÉ — Morais (361817).
ILHAVO — Santos (322930).
LUSO — Nova (93106).
MEALHADA — Brandão, Suc (22038).
MURTOSA — Santos Leite (46286).
OLIVEIRA DE AZEMEIS — Moderna (62151).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606).
SANGALHOS — Bastos.
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23550).
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).
VÁLEGA — Resende (53073).
SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

Efemérides — o que tem acontecido a 4 de Julho

Principais acontecimentos registados no dia 4 de Julho, Dia Mundial da Cooperação:

- 1336 — Morre, em Estremoz, a Rainha Santa Isabel.
- 1528 — Na Inglaterra, ocorre o primeiro grande surto de peste.
- 1700 — A Rússia e a Turquia assinam um acordo de paz, cessando as hostilidades.
- 1776 — O Congresso norte-americano erigiu a Declaração da Independência dos EUA.
- 1779 — Forças francesas tomam Grenada, nas Índias Ocidentais.
- 1833 — Morre Borges Carneiro, um dos dirigentes da Revolução Liberal de 1820.
- 1910 — A Rússia e o Japão assinam um acordo sobre as questões da Manchúria e da Coreia.
- 1935 — A Áustria, encorajada pelo dirigente fascista italiano Benito Mussolini, abole as Leis Anti-Habsburgo e restaura, parcialmente, a propriedade imperial.
- 1937 — Ocorre, em Lisboa, um atentado bombista contra o Presidente do Conselho de Ministros, Oliveira Salazar.
- 1946 — É constituída a República das Filipinas, após 47 anos de administração norte-americana.
- 1959 — A Jamaica é dotada de governo autónomo, no âmbito da Federação das Índias Ocidentais.
- 1962 — A França e a República Federal da Alemanha acordam em tentar organizar uma cimeira de dirigentes europeus, a fim de se reatarem as negociações tendentes à formação de uma confederação política europeia.
- 1972 — As Coreias do Norte e do Sul renunciam ao emprego da força, concordando em reunificar, pacificamente, a Coreia sem intervenção exterior.
- 1983 — Uma seca que afecta quase cinco dos 12 milhões de habitantes de Moçambique, forçando as populações a viver de frutos selvagens, obriga o governo de Maputo a renovar apelos de ajuda internacional.
- O recém-eleito secretário-geral do Partido Comunista italiano, Alessandro Natta, afirma que o seu partido é totalmente independente de Moscovo e que não tenciona fazer peregrinações à Europa de Leste.
- 1985 — O Parlamento português aprova, por maioria, a proposta de lei que visa permitir a actualização anual das rendas de casa e a correcção extraordinária das rendas mais antigas.
- O Presidente da Nicarágua, Daniel Ortega, envia, ao seu homólogo norte-americano, Ronald Reagan, uma carta manifestando o desejo de melhorar as relações entre os dois países.
- 1986 — Médicos australianos revelam terem nascido, pela primeira vez no mundo, gémeos concebidos a partir de óvulos congelados.
- Nesta data celebra-se o 211.º aniversário da Declaração de Independência dos EUA.
- Este é o centésimo octogésimo quinto dia do ano. Faltam 180 dias para o termo de 1987.
- Pensamento do dia: «A verdadeira arte da memória é a arte da atenção» — Samuel Johnson (1709-1784) — escritor britânico.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Juventude e Família
11.00 — He Man
11.30 — David, O Gnomo
12.00 — Os Amigos do Tejo
12.25 — O Tempo e o Vento
13.00 — Jornal de Sábado — 1.ª Edição
13.10 — Lucky Luke
13.35 — As Vagas do Tempo — «Memória e Cultura»
14.00 — Estádio — Ténis: Torneio de Wimbledon
17.30 — Vamos Dançar
18.05 — O Ano das Bestinhas
18.35 — V — A Batalha Final — (último episódio)
19.45 — Totoloto
20.00 — Jornal de Sábado — 2.ª Edição
20.50 — Boletim Meteorológico
21.00 — Campanha Eleitoral para a Assembleia da República
21.40 — 7 Folhas
22.15 — Campanha Eleitoral para o Parlamento Europeu
23.00 — Reportagem do Exterior

RTP-2

- 9.00 — Abertura e Compacto Countdown
13.00 — Compacto Cambalacho
16.00 — Magia Com... — Doug Hennings
16.55 — Documentário
17.30 — Troféu — Ténis: Torneio de Wimbledon
20.00 — Quem Sai aos Seus... — Steven e Elyse depois de serem assaltados passam a usar uma pistola.
20.25 — O Século Americano
21.15 — RTP/Ano 30 — «Sapateira Prodígiosa» — (Teatro)
22.50 — Troféu

Amanhã

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Juventude e Família
11.00 — Terra de Santa Maria
11.15 — Eucaristia Dominical
12.05 — 70x7
12.30 — TV Rural
13.00 — Jornal de Domingo (1.ª edição)
13.10 — Arco Iris (Especial)
14.00 — Estádio — Ténis: Torneio de Wimbledon.
17.00 — Primeira Matinée — «Vida da Minha Vida».
18.45 — Desenhos Animados
18.55 — O Justiceiro
20.00 — Jornal de Domingo (2.ª edição)
20.30 — Boletim Meteorológico
20.35 — Campanha Eleitoral para a Assembleia da República.
21.05 — A Orquestra
21.30 — Campanha Eleitoral para o Parlamento Europeu.
22.05 — Dallas — As discussões familiares e o conflito com Barnes continuam.
23.00 — Domingo Desportivo.

RTP-2

- 10.00 — Abertura e Troféu: Transmissão directa do Grande Prémio de França de Fórmula 1.
14.15 — Caminhos
14.45 — Novos Horizontes
15.05 — Entre Barreiras
15.35 — Fantasia e Realidade
16.05 — Bulman — Pelling tenta ajudar uma rapariga a livrar-se da droga.
17.00 — Troféu
19.00 — Concordo ou Talvez Não (Último programa).
20.30 — E Se Estiver a Chover?
21.30 — Cine-Clube — «A Viúva Alegre»
23.10 — Top Video

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Arrifana (Feira), Fogueira (Anadia), Parada (Vagos), Santa Luzia-Barcouço (Mealhada), Águeda, Estarreja, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Canedo, S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Santa Maria da Feira, Paços de Brandão e Mealhada.

AMANHÃ

Rio Covo (Águeda), Cacia, Canedo (Feira), Feira, Paços de Brandão (Feira), Rio Meão, S. João da Madeira e Canelas (Estarreja).

SEGUNDA, 6

Cantanhede.

EXPOSIÇÕES

Aveiro (Galeria Municipal) — Exposição mostra de tapeçaria e cerâmica de Cândida do Rosário. Todos os dias das 9 às 19 e das 21 às 23 horas.

Recorde por um fio



Uma tentativa de bater o recorde mundial no jogo de tracção, na cidade de Lezburg (Suíça), terminou dramaticamente. A corda de nylon, de 2,5 centímetros de diâmetro e com mais de 300 metros de comprimento, partiu-se quando o número de jogadores chegou aos 880. Vinte e quatro candidatos a «recordistas» ficaram feridos.

SÓ PARA BURROS COM ARMAS



Gunter Hadamczik, professor e vereador pela UDC na cidade de Melsungen, RFA, publicou no jornal «Hessisch Niedersächsische» um anúncio, onde oferecia o seu lote em Melsungen, Leipziger Strasse 5, para a instalação de armas atómicas, biológicas e químicas». A atitude de Hadamczik indignou os habitantes da cidade. O casal Hoffmann, servindo-se do mesmo jornal, manifestou o seu contentamento pelo facto de não ocuparem as casas 4 e 6 da mesma rua. E Karl Meyfarth publicou o seguinte anúncio: «Concedo o meu terreno em Felsberg para a pastagem de burros com armas».

CUIDADO COM OS AUTOMÓVEIS

Segundo o «Tagesspiegel», entre 1970 e 1979 um milhão e 300 mil pessoas morreram nas estradas da Europa Ocidental e dos EUA em acidentes rodoviários. Em números redondos, perderam-se diariamente, neste período, 356 vidas, só em desastres de automóvel.

«POLÍCIA DO MÊS»



A polícia nova-iorquina recorre, com crescente frequência, a robots que podem desactivar bombas, fazer espionagem electrónica, cegar a vítima com uma luz intensa e procurar furtivos com o seu dispositivo de raios infra-vermelhos. Há algum tempo, segundo o «International Herald Tribune», um desses detectives mecânicos foi distinguido com o título de «Polícia do Mês». Foi-lhe concedido esse título por ter penetrado «intrepidamente» num edifício onde se encontravam dois gangsters... mortos durante o tiroteio com a polícia.

SEGREDO DA JUVENTUDE

Um filme televisivo americano sobre um asilo-modelo dos EUA foi projectado em Itália. Os italianos apreciaram praticamente tudo: o elevado nível de organização, boa assistência aos velhos... Apenas um pequeno pormenor causou admiração: nem um único negro entre as caras sorridentes dos velhos residentes no asilo. «Pelos vistos, nunca ficam velhos», concluiu, numa carta, um telespectador de Milão.

LEITORES MAS POUCO



Professores e editores norte-americanos estão preocupados com a baixa de interesse pela leitura por parte da juventude dos EUA. Segundo um estudo realizado a nível nacional, apenas 63 por cento dos jovens entre os 16 e 21 anos de idade lêem, quando, ainda há alguns anos, essa percentagem era de 78 por cento. Mas os números pecam por excesso. Foram considerados leitores todos os que tinham lido algumas páginas nos últimos seis meses.



Equipamentos especiais da República Federal da Alemanha produzidos pelo grupo empresarial Krupp, de Essen, para a defesa ambiental: um barco especial para bombear produtos químicos oleaginosos de rios e lagos (acima). Um furgão para medição de irradiações para corpos de bombeiros em caso de acidentes (abaixo).

Para defender de irradiações e águas limpas

O lidar com substâncias radioactivas, produtos químicos e óleos minerais, bem como o transporte destes produtos perigosos pelas rodovias e ferrovias preocupa os bombeiros. Para isso são necessários veículos especiais. Para os fins de defesa ambiental nesta área perigosa, a empresa de Essen pertencente ao grupo Krupp «Metz Feuerwehrräte GmbH» (Metz Equipamentos de Bombeiros Lda.), de Kalsruhe, em cooperação com a empresa de Wilnsdorf, perto de Siegen, «Hermann Schmitz KG», na qualidade de empresa equipadora especial, desenvolveu um amplo programa de veículos.

Um exemplo deste programa de defesa ambiental é o novo veículo de medição de irradiações que conta com um equipamento que permite aos corpos de bombeiros, em casos de acidentes com produtos radioactivos ou perigosos, realizar pormenorizadas medições, fornecendo ao comando de operações dados precisos como base para decisões sobre medidas de socorro. Trata-se de um furgão de 3,5 t. de peso total, com uma tripulação de 3 membros.

«Defesa ambiental sob medida» a firma Krupp oferece também com um barco especial. O «Wassermop», como é denominado o katamaran por seus construtores na República Federal da Alemanha, leva a bordo aparelhagens de sucção de óleo já aprovadas em diversos casos, para o bombeamento de líquidos oleaginosos e produtos químicos, bem como um guindaste hidráulico com pás para a dragagem de solo poluído pelo óleo. Com uma espécie de trave ceifadora instalada, pode ser feito na água o corte de algas excessivamente desenvolvidas, recolhida como outros corpos sólidos por uma pá na proa da embarcação, trazendo-os à superfície. O barco de 16,5 m de comprimento por 9,5 de largura pode navegar também, por seu muito pequeno calado, em águas muito rasas, a fim de poder operar em diversos lagos e para possibilitar o transporte necessário, o «Wassermop» foi construído segundo um sistema modular.

Não estaria aqui uma solução para a Pateira de Fermentelos?

Contra a fadiga: «vacina eléctrica»

Os especialistas do Instituto de Educação Física do Instituto de Fisiologia da Academia das Ciências do Casaquistão criaram um aparelho electrónico que melhora a coordenação do movimento e a rapidez das reacções e aumenta a resistência e a capacidade de trabalho do organismo. Chama-lhe «vacina eléctrica» contra a fadiga.

Todos nós, um dia, nos demos já conta de como nos irritamos quando uma lâmpada começa a «pisca» ou um ruído nos fere os tímpanos, por exemplo. Os médicos verificaram que o barulho forte pode provocar alterações do sistema nervoso central que vão até à neurose, estenocardia e arritmia. Diz o director do laboratório de biomecânica do Instituto de Educação Física, E. Petrenko: «O nosso aparelho, «Alfa-Ritmo/2», não só nos ajuda a ficar imunes à «agressão luminosa e

sonora» como aumenta o rendimento do nosso trabalho em tais condições».

Efectivamente, verifica-se que uma pessoa treinada segundo aquele método, além de não se fatigar com ruídos e iluminações fortes, trabalha tranquilamente e dá o máximo rendimento em situações de «stress» luninoso e sonoro.

SOM E LUZ NUM TREINO

O treinador deu ao pugilista uns «auscultadores» e, apesar de o fio que o ligava ao aparelho electrónico lhe limitar um pouco os movimentos, o atleta esqueceu-o rapidamente, entregando-se ao trabalho. De repente, começaram os relâmpagos luminosos e irrompeu o barulho, dificultando a respiração e a concentração no trabalho. O atleta, porém, continuou o seu treino, tranquilo.

Este tipo de aulas é frequente no Instituto de Educação Física, onde o aparelho «Alfa-Ritmo/2» foi criado, e com a ajuda do qual se treinam pugilistas e esquiadores. Foi também aí que se treinaram os campeões olímpicos Nelli Kim e Natália Ilienko.

Quisemos, então, saber quanto tempo dura aquela «vacina electrónica». Cerca de um ano, disseram-nos. O «tratamento» faz-se em doze sessões de 35 minutos cada uma, o que significa que, em duas semanas de treino com o aparelho «Alfa-Ritmo/2», cada pessoa pode trabalhar com a sua maior rapidez e o seu maior rendimento.

Refira-se ainda que esse aparelho pode ser utilizado igualmente por aviadores, motoristas, salva-vidas e todos quantos desejem ter boas reacções, coordenação de movimentos e resistência psicológica.

IMPORTANTE FÁBRICA CERÂMICA DE COIMBRA

ADMITE

ENGENHEIRO CERÂMICO PARA CHEFIA DE FÁBRICA CERÂMICA BRANCA DE CONSTRUÇÃO

Oferece-se:

- Possibilidade de Admissão Imediata
- Ordenado Compatível com as Funções e Competência
- Estabilidade com bom Enquadramento Profissional
- Formação e Apoio Técnico

Embora não seja Condição Fundamental, dá-se preferência ao candidato com prática de Gestão no Ramo.

Resposta a este Jornal, ao n.º 96.

IMPORTANTE FÁBRICA CERÂMICA DE COIMBRA

ADMITE

ENGENHEIRO MECÂNICO COM PRÁTICA DE CHEFIA NA ÁREA DA CERÂMICA BRANCA DE CONSTRUÇÃO

Oferece-se:

- Possibilidade de Admissão Imediata
- Ordenado Compatível com as Funções e Competência
- Estabilidade com bom Enquadramento Profissional
- Formação e Apoio Técnico

Resposta a este Jornal, ao n.º 95.

Jogos Olímpicos: quando em África?

«São estas as gerações a quem coube a grande felicidade de praticar desporto», escreveu o fundador do movimento olímpico moderno, Pierre de Coubertin, em princípios deste século, num artigo intitulado «Desporto para todos, e também para a África», adiantando: «Repantamos sem hesitações esta felicidade com a África». E Coubertin propôs a realização dos primeiros Jogos Africanos para o ano de 1923, pois, por muito modestos que fossem, o importante seria começar.

Contudo, o apelo do fundador do movimento olímpico moderno não teve eco: as autoridades coloniais opuseram-se firmemente à sua ideia. E só mais de quatro décadas volvidas o projecto desse entusiasta foi, finalmente, concretizado: os Primeiros Jogos Africanos realizaram-se em 1965 em Brazzaville, Congo.

Para que tal viesse a acontecer, no entanto, preciso foi que amadurecessem as condições, que se verificassem transformações importantes no continente africano e os seus povos houvessem alcançado vitórias importantes na luta de libertação.

Mas, enfim, o gelo quebrou-se, e nesses Primeiros Jogos participaram centenas de atletas de 27 países independentes, tendo sido estabelecidos resultados muito bons, alguns mesmo de nível olímpico, em várias das modalidades desportivas. E os jogos tiveram igualmente um êxito político considerável: não foi autorizada a participação nas competições de quaisquer participantes da África do Sul e da Rodésia, dois regimes racistas.

Os Jogos Africanos deveriam ter passado a realizar-se regularmente de quatro em quatro anos, à semelhança dos Jogos Olímpicos. Todavia, só oito anos depois se efectuaram os segundos, em Lagos. E só em 1978 se organizaram

os terceiros, em Argel.

Ainda por cima, os desportistas que se propunham participar nos Jogos Africanos tinham de vencer consideráveis dificuldades, fundamentalmente de carácter económico. E, de resto, pouco mudou, a este nível, nos dias de hoje.

DE COMO O SÉCULO XX NÃO SERÁ «OLÍMPICO»

Transcorreram, entretanto, nove anos, e os Quartos Jogos Africanos vão agora ser realizados, já em Agosto, na capital do Quênia, Nairobi. Porém, se a África tem tido sempre tantas dificuldades em realizar os seus próprios jogos, como poderá vir a organizar os mais importantes e populares jogos do mundo, os Jogos Olímpicos?

Principalmente nas duas últimas décadas, tem-se ouvido dizer com frequência que já é tempo de, finalmente, se efectuarem em África os Jogos Olímpicos de Verão. Na Europa realizaram-se treze vezes e a 14.ª ocorrerá em 1992 em Barcelona, na América cinco vezes, na Austrália uma vez, e na Ásia também uma vez e a segunda acontecerá já em 1988 em Seul.

Em tempos, a Argélia foi indicada como candidata a organizar os Jogos Olímpicos em África, mas tal acabaria por não se concretizar. Qual, então o país africano que, realmente, conseguirá assumir esse papel?

Alguns membros do Comité Olímpico Internacional afirmaram já sentir-se «em dívida» para com a África. O próprio presidente do COI, Juan Antonio Samaranch, ao intervir recentemente numa conferência de imprensa no Centro de Desportos de Inverno de Davos, na Suíça, exprimiu o seu desejo de que os Jogos Olímpicos venham a realizar-se num país africano o mais

tardar até ao começo do século XXI. Será realista, no entanto, uma tal hipótese?

Os Jogos de 1996 deverão ocorrer, muito provavelmente, na cidade de Atenas, por ocasião do centenário do reatamento das Olimpíadas em terras gregas. Por seu turno, Pequim apresentou um pedido muito sério, com grande peso, para organizar os Jogos do ano 2000. E, de resto, há grandes potências desportivas a «apontar» já para os anos de 2004 e 2008.

Deste modo, o século XX não será certamente «olímpico» para África. E que lhe reserva o próximo século? A verdade é que o continente africano, que representa cerca de um terço da «família olímpica», ainda vai ter muito que esperar.

Breves do desporto

BELGRADO — O húngaro Zoltan Ribly alcançou o britânico Jonathan Speelman no comando do Torneio Interzonal da Jugoslávia, prova de qualificação para o Mundial de Xadrez, cumprida a nona jornada.

Speelman, que quinta-feira à noite empatou com o jugoslavo Petar Popovic, e Ribly, que ganhou ao colombiano Alonso Zapata, totalizaram 6,5 pontos cada.

Na terceira posição, com 6 pontos e uma partida suspensa, está o soviético Mikhail Tal, seguido do britânico Migel Short, com 5,5 pontos e uma partida suspensa.

MOSCOVO — O Dínamo de Moscovo empatou quinta-feira à noite 0-0 com o Nefchi de Baku, em jogo em atraso da décima quinta jornada do campeonato soviético de futebol, disputado em Moscovo.

O campeonato soviético é liderado pelo Spartak de Moscovo, com 22 pontos, seguido do Torpedo de Moscovo, com 20, e do Zhalgiris Vilnius, também com 20 pontos mas mais um jogo que os dois primeiros.

HAVANA — Cinco soviéticos e quatro cubanos asseguraram quinta-feira à noite a presença na fase final do Campeonato Mundial de Pugilismo para juniores, a decorrer em Havana.

Os outros países representados nas meias-finais da competição são a França, o Canadá e a Hungria, com um pugilista cada.

SEVILHA, ESPANHA — A última fase da preparação do soviético Anatoly Karpov para o Campeonato do Mundo de Xadrez versará essencialmente o aspecto físico e teórico — disse ontem em Sevilha, Espanha, o ex-campeão mundial.

«Vou dedicar os próximos três meses essencialmente à preparação física — natação, ténis e ginástica, sobretudo — e à técnica xadrezista» — referiu Karpov, afastando a hipótese de participar em qualquer torneio particular antes do «match» com o seu compatriota Garri Kasparov.

O despique entre Kasparov, actual detentor do título, e Karpov, inicia-se no dia 12 de Outubro no Teatro Municipal de Sevilha e será disputado à melhor de 24 partidas.

NÁPOLES, ITÁLIA — O estádio napolitano de San Paolo acolherá na próxima temporada pelo menos 70.000 «tifosi» apoiantes da equipa de Maradona, por jogo — anunciou ontem a Direcção do Nápoles, actual campeão italiano de futebol.

Só no mês de Junho, inscreveram-se 55.800 sócios do Nápoles para os lugares cativos, quase esgotando o tecto de 70.000 sócios com lugar reservado no San Paolo, estabelecido pelos dirigentes napolitanos.

Os preços dos lugares cativos para toda a temporada oscilam entre 253 mil liras (cerca de 27 contos), por um cabeceira, e um milhão e 353 mil liras (cerca de 145 contos), por um lugar numerado na tribuna.

Os 55.800 lugares vendidos até agora renderam ao Nápoles 21.000 milhões de liras (cerca de 2,3 milhões de contos), números de que apenas se aproxima o AC Milão, que conta até agora com 42.000 inscrições para a próxima época.

AUTOMOBILISMO

FÓRMULA UM

Grande Prémio de França Mansell foi o mais rápido batendo recorde da volta

O piloto inglês da Williams, Nigel Mansell, suplantou ontem o recorde de volta mais rápida ao Circuito de Paul Ricard ao alcançar a «pole position» provisória para o Grande Prémio de França de Fórmula Um a disputar domingo.

Mansell percorreu os 3,813 quilómetros do circuito francês em um minuto, 6,454 segundos a 206,561 quilómetros/hora, batendo o anterior recorde da volta mais rápida na posse do brasileiro Ayrton Senna, em Lotus, estabelecido o ano passado com 1.06,526.

O francês Alain Prost, que procura a sua vigésima oitava vitória na Fórmula Um, alcançou a segunda posição, com 1.06,877 no seu McLaren.

«Fiquei satisfeito com o tempo obtido, mas com Prost na segunda posição tenho que fazer melhor hoje», sublinhou Mansell.

Na terceira posição está o brasileiro Nelson Piquet, em Williams, com 1.07,270, seguido do seu compatriota Ayrton Senna, em Lotus.

Senna que ganhou nos circuitos urbanos de Mônaco e Detroit, deparou ontem com algumas dificuldades do rápido Circuito de Paul Ricard pois «estivemos principalmente virados para afinações no carro e espero hoje poder colher os frutos deste trabalho».

Contudo, o piloto brasileiro da Lotus manifestou alguma «desconfiança» quanto ao comportamento do seu bólido neste tipo de circuito onde o seu bólido «é demasiado rápido nas rectas porém nas curvas é mais delicado de conduzir».

As escuderias da Benetton e Ferrari pareceram finalmente apostadas na mudança ao colocar os seus pilotos, Thierry Boutsen, Bélgica, Gerhard Berger, Áustria, na quinta e sexta posições, respectivamente.

CLASSIFICAÇÃO PROVISÓRIA

- 1.º — Nigel Mansell, Inglaterra, Williams, 1m06,454s
- 2.º — Alain Prost, França, McLaren, 1m06,877s
- 3.º — Nelson Piquet, Brasil, Lotus, 1m07,270s
- 4.º — Ayrton Senna, Brasil, Lotus, 1m07,303s
- 5.º — Thierry Boutsen, Bélgica, Benetton, 1m08,077s
- 6.º — Gerhard Berger, Áustria, Ferrari, 1m08,198s
- 7.º — Teo Fabi, Itália, Benetton, 1m08,293s
- 8.º — Michele Alboreto, Itália, Ferrari, 1m08,390s
- 9.º — Stefan Johansson, Suécia, McLaren, 1m08,577s
- 10.º — Derek Warwick, Inglaterra, Arrows, 1m09,256s
- 11.º — René Arnoux, França, Lotus, 1m09,430s
- 12.º — Riccardo Patrese, Itália, Brabham, 1m09,458s
- 13.º — Andrea de Cesaris, Itália, Brabham, 1m09,499s
- 14.º — Eddie Cheever, EUA, Arrows, 1m09,828s
- 15.º — Alessandro Nannini, Itália, Minardi, 1m10,388s
- 16.º — Piercarlo Ghinzani, Itália, Ligier, 1m10,798s
- 17.º — Martin Brundle, Inglaterra, Zakspeed, 1m11,451s
- 18.º — Christian Danner, RFA, Zakspeed, 1m11,456s
- 19.º — Alessandro Caffi, Itália, Osella, 1m12,167s
- 20.º — Satoru Nakajima, Japão, Lotus, 1m12,268s
- 21.º — Philippe Alliot, França, Lola, 1m13,020s
- 22.º — Andrian Campos, Espanha, Minardi, 1m13,145s
- 23.º — Ivan Capelli, Itália, March, 1m13,204s
- 24.º — Jonathan Palmer, Inglaterra, Tyrrell, 1m13,443s
- 25.º — Philippe Streiff, França, Tyrrell, 1m13,553s
- 26.º — Pascal Fabré, França, AGS, 1m14,698s



PORTUCEL

EMPRESA DE CELULOSE E PAPEL DE PORTUGAL, E.P.

Pretende admitir para o Núcleo de Estudos do Processo, para o seu Centro Fabril, em CACIA:

ENGENHEIROS DE AMBIENTE

Pretende-se:

- Licenciatura em Engenharia de Ambiente, Ramo Poluição, pela Universidade de Aveiro ou equivalente.
- Bons conhecimentos de Inglês e Francês.
- Disponibilidade para residir na região de Aveiro.

• São condições preferenciais:

- Melhor currículo escolar e formação profissional complementar.
- Experiência em função idêntica, na Indústria Química.
- Conhecimentos de técnicas de tratamento de dados com recurso a meios informáticos.

Oferece-se:

- Remuneração de bom nível.
- Boas regalias sociais.

As respostas devem ser enviadas, até 5 dias após esta publicação, para: **PORTUCEL, E.P.**

DIRECTOR DE PESSOAL

R. Joaquim António de Aguiar, 3-8.º

1092 LISBOA Codex

Classificados

Grátis

Propriedades

CASA, vende-se. Ru. Antonia Rodrigues, 52 - Telefone 22579 - Aveiro

ESTUDIO, no Rossio, vende-se. Telefone 29704 - Aveiro.

APARTAMENTOS/LOJAS - Barra, Vagueira - Vepor Construções - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

VIVENDA PANORAMICA, vende-se. Preço de ocasião. Telefone 91782 (Depois das 17 horas) - Aveiro.

Pedidos

CHAPEIRO de Automóveis, precisa-se. Neves & Capote, Lda - Telefone 322149 - Ilhavo

ESTUDANTES EM FÉRIAS - Oportunidade para bom rendimento com duas horas diárias. Local de trabalho - Aveiro/Ilhavo. Marque entrevista. Telefone 361439. (Não se trata de vendas porta-a-porta).

SEJA NOSSA DEMONSTRADORA de Cosméticos brasileiros. Contacte nossa executiva. Telefone 21939 - Aveiro

Ofertas

SENHORA com prática de Pastelaria, oferece-se. Telefone 24343 - Aveiro

CAMPANHA DE VERAÇÃO/87 - Inscrições gratuitas aos novos socios Video Clube Scala. Centro Comercial Oita, loja 420 - 4.º Piso - Aveiro

SENHORA, oferece-se, empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS Desconto ate 30 %. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro

Vendas

BAILARINA 200 Litros, vende-se. Telefone 63551 - Agueda

SONY - Televisores cor, vendem-se. Rua Combatentes G. Guerra, 71 - Aveiro

MOBILIARIO DE CABELEIREIRO, vende-se. Telefone 23625 - Coimbra

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

MOTOR YAMANHA 30 Hp electrónico, vende-se. Telefone 28363 - Aveiro

CAFES TOFA - Francisco J.G. da Siva - Rua Jose Estevao, 19-1.º - Telefone 27844 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazare

MOTOR 30 cavalos. Telefone 23571 - Aveiro

MOLDURAS-MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro

MAQUINAS TRICOTAR "Brother" - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

VIDROS ACRILICOS - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

AQUARIOS E GAIOLAS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

LENTE CONTACTO - Oculista Aveirense - Telefone 25880 - Aveiro

APIZELLIN - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Calculadoras - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA" objectivas e intermutáveis 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

T.V. VIDEO - Al Capote - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro

PORTAS-AUTOMATIS-MOS - Armario, Lda - Telefone 94589 - Aveiro

Diversos

EMAGREÇA SAUDAVELMENTE com Microdieta Consulta independente. Telefone 21939 - Aveiro

PE N'AREIA - Costa Nova. Telefone 369775

CIDEL Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 61821 - Agueda

KISS - PASTELARIA/CROIS-SANTERIA - Rua Aviação Naval, 27 - Aveiro

ESTOFADORIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda

JERÓNIMO - ESTOFADOR - Renova - Telefone 94225 - Povoia do Valado

EURO-MERCADO - Rua Padre Antonio Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparções - Telefone 94803 - Quintãs - Costa do Valado

TALHO Antonio Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

ARRAIOLOS - Restauradores - tapetes/franjas - Rua do Carril, 64-1.º - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALAO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha caseira - Telefone 24626 - Aveiro

GINASTICA APLICADA - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - Telefone 20261 - Aveiro

MERCADO DINAMICO - Praça do Municipio, 14 - Telefone 61797 - Agueda

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINAO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS - Cesar Rato Pinho - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado - Telefone 29104 - Aveiro

Trespases

ESTABELECIMENTO COMERCIAL, trespasa-se, com taberna, mercearia e habitação. Renda barata. Contactar: Telefone 91795 ou Rua Luis de Camões, 62-A - Cacia - Aveiro.

PAPELARIA-LIVRARIA, centro de fotocópias, trespasa-se. Esgueira-Aveiro - Telefone 311720

LOJA, Acessorios - Moda. Telefone 61124 - Agueda

PUB OLD FRIEND'S trespasa-se. Motivo retirada para estrangeiro. Centro Comercial Oita, loja 409 - Telefone 27124 - Aveiro.

MINIMERCADO, trespasa-se. Centro Areias de Vilar. Telefone 28340 - Aveiro

BOUTIQUE CRIANÇA, trespasa-se. Centro Cidade. Telefone 26919 - Aveiro

CHURRASQUEIRA SNACK-BAR, trespasa-se. Rua Aviação Naval, 43 - Bairro do Liceu - Aveiro

CABELEIREIRO/SENHORA, moderno, centro cidade, trespasa-se. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 93.

OFICINA AUTOMÓVEIS, 225 M2, centro cidade, trespasa-se. Telefones 26256/21788 - Aveiro

Automóveis

CITROEN 2 CV., estado novo, vende-se. Telefone 25956 - Aveiro

AUTOMÓVEL, novo s/avermamento, troca-se por usado de menor valor, em bom estado. Telefones 361936 (Dia) - 311854 (Noite) - Aveiro

AUTOMÓVEIS USA-DOS, vendem-se. Rua Comandante Rocha e Cunha, 139 - Aveiro

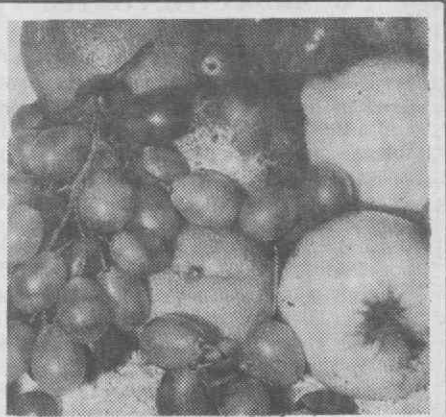
VISA 10-E, de 1987, vende-se. Telefone 32232 - Ilhavo

MOTOS: NORTON 500 e BMW 350. Jipe americano, com motor diesel 6 cilindros e Peugeot Bernina 203 (antigo), vendem-se. Telefone 27168 (Depois 19 horas) - Aveiro

ROULOTE PYC 3650/SC/84, vende-se. Telefone 711944 - Coimbra

SIMCA, bom, com rádio, 1.º registo, vende-se. Telefone 63563 - Agueda

Receitas



Ameixas com bacon

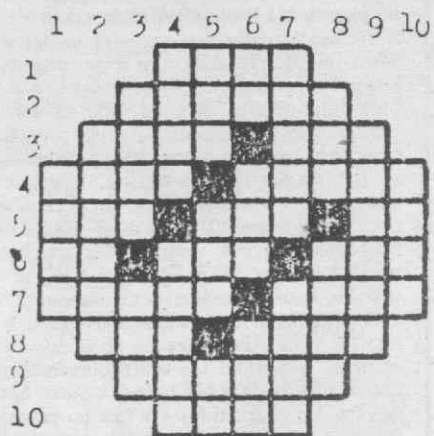
Amoleça 24 ameixas pretas secas, deixando-as ferver em 3 chávenas de água durante 30 minutos. Escorra. Faça um corte lateral em cada uma e retire o caroço.

Seguidamente, corte 6 fatias de presunto em 4 e 12 de bacon ao meio. Recheie cada ameixa com um bocadinho de presunto enrolado envolta cada uma com bacon. Prenda com um palito.

Leve ao lume uma frigideira sem gordura e deixe fritar até ficarem douradas. Coloque em papel absorvente para escorrer. Sirva quente.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 595



nem desata!; apareceu primeiro — ou foi a galinha?; entrada de Oslo. 6 — É mesmo ruim; o de gola há nas portas e janelas; mede os campos. 7 — Tem asas, mas pode nem voar; a de Cristo é uma delas. 8 — Faria que perdeu uma nota; para cá vem um roedor. 9 — Atacam os ouvidos. 10 — Deve-se fazer nas igrejas.

VERTICAIS — 1 — Há quem caia nela por causa do dinheiro. 2 — Faz parte da flor. 3 — Tem seis pintas e corre em Paris; acaba em Faro. 4 — Cada parte do teatro; aqui acrescento. 5 — Cuida dos filhos alheios; o PS saiu dos poros; meio irmão. 6 — É o que nos salva; já tem neto; gata degolada. 7 — Faltam mil, já não medito; pode ser só ar. 8 — Principio de qualquer oração; as pedras que estão nos estão nos altares. 9 — O que se deve fazer aos nossos pais. 10 — Os baralhos têm quatro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 595

HORIZONTAIS — 1 — Toma-se quente. 2 — O Artur trabalha em cinema. 3 — A de morte não existe em Portugal; é terrorismo na Irlanda. 4 — A de Agua canta bem; está às vezes a vida de Portugal. 5 — Há quem não...
ORAR — ERAS — ATAR — ARI — MA — ATADO — ARE — ARO — MA — ATADA — ATA — OVO — OS — IRA — SEMEDO — PENNA — IRA — CAFE

VENDE-SE

AGÊNCIA DE VIAGENS

TUDO OU PARTE MAIORITÁRIA, SEM ENCARGO

Resposta a este Jornal ao n.º 90

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

VÍDEO CLUBE SCALA CAMPANHA DE VERÃO/87

INSCRIÇÕES GRATUITAS

Centro Comercial OITA, Loja 420 — 4.º Piso
Telefone 20625 AVEIRO

Última página

PELO MUNDO

UNIÃO SOVIÉTICA
ASSINOU ACORDO
COM BANCOS BRITÂNICOS

Dois bancos britânicos assinaram um protocolo de acordo com o Banco do Estado e o Banco para o Comércio Externo da URSS com o objectivo de promover 'joint-ventures' entre empresas estrangeiras e soviéticas — foi ontem anunciado em Londres. O protocolo, que envolve os bancos britânicos Morgan Grenfell e o Bank of Scotland e ainda o Banco Narodny de Moscovo, prevê a criação de um grupo de trabalho que estudará, nomeadamente, as questões financeiras ligadas à formação de 'joint-ventures', integrando sociedades originárias de todos os países.

ESTUDANTES MANIFESTAM-SE
EM CIDADE VENEZUELANA

Um estudante morreu devido a distúrbios e centenas de outros efectuaram manifestações quinta-feira nas ruas de Trujillo, cidade do Oeste da Venezuela, procurando obter a libertação de 17 presos, foi ontem revelado. O estudante, identificado como Daniel Matos, foi alvejado a tiro no estômago e quatro pessoas ficaram feridas, revelou a agência noticiosa oficial «Venpress». Outros pormenores sobre a morte do estudante são pouco claros. Contudo, líderes estudantis acusaram a polícia de ter morto Matos, mas o Governo negou a alegação. Os manifestantes que protestavam contra a morte de Matos deitaram fogo à sede do Partido Social Democrata, no poder, em Trujillo, revelou a imprensa.

GOVERNO DA FORMOSA
LEVANTOU A LEI MARCIAL

O Governo da Formosa aprovou ontem o fim da Lei Marcial decretada há 38 anos e enviou esta proposta ao Parlamento — anunciou o Conselho de Ministros. O Primeiro-Ministro Yu Kuo-Hua considerou o fim da Lei Marcial neste território asiático «um acontecimento que marca uma época, no caminho para a democracia constitucional». A lei existe desde que, em 1949, o Governo de Chiang Kai-Shek e os restos do seu exército fugiram para a Formosa, enquanto as forças de Mao Tsé Tung dominavam o resto da China. Chiang Kai-Shek, que veio a falecer em 1975, julgava que um dia poderia retomar o controlo da China continental. Mas a partir dos anos 70 a comunidade internacional reconheceu maioritariamente as autoridades de Pequim, e o regime instalado em Taipé ficou sem grandes hipóteses de vir a preocupar o terreno perdido. Depois de ter negociado a reabsorção de Hong Kong e de Macau, a China esperava vir um dia a conseguir também reintegrar a Formosa na globalidade do território pátrio.

GUARDA CIVIL PÔE FIM
A MOTIM

EM PENITENCIÁRIA ESPANHOLA

Comandos da guarda civil espanhola assaltaram ontem a prisão de Badajoz, pondo fim a um motim dos presos e libertando 11 reféns sequestrados pelos reclusos, anunciou a agência EFE. Um preso morreu e três guardas civis e um funcionário prisional ficaram feridos, tendo sido transferidos para um hospital de Badajoz, junto da fronteira com Portugal e 400 quilómetros a sudoeste de Madrid. A operação foi desencadeada pelas 00h40 (23h40 de quinta-feira em Lisboa), quando efectivos da unidade especial de intervenção da guarda civil penetraram na zona da prisão, onde mais de uma centena de reclusos, alguns armados, se mantinham há dez horas em revolta. Após vários minutos de troca de tiros, os comandos assumiram o controlo da situação e, segundo fontes oficiais, um dos reclusos ter-se-á suicidado ante a iminência da sua captura.

DOENTE DE SIDA ACUSADO
DE TENTAR MATAR POLÍCIAS
COM O SEU SANGUE

Guardas usando luvas cirúrgicas escoltaram ontem a tribunal um doente com SIDA, a fim de enfrentar a acusação de tentativa de assassinio de polícias, com o lançamento do seu próprio sangue contra os agentes, durante uma luta. Craig Tretwein, que da teia do tribunal prestou juramento e gritou «mentirosos» para a polícia, permanecerá detido até à sexta-feira da próxima semana, depois de os magistrados o terem submetido a 11 acusações, incluindo tentativa de assassinio, ataque a agentes policiais, resistência à detenção e posse de arma. A polícia afirmou que, na sequência de uma luta com Tretwein, três agentes tinham sido submetidos, num hospital, a testes da Síndrome de Imuno-Deficiência Adquirida. Os testes demonstraram que os três agentes não tinham o vírus. Serão novamente submetidos a testes no prazo de três meses, a fim de se avaliar se contrairam a doença, adiantaram.

DIÁRIO DE AVEIRO

Desastre ecológico em Montemor-o-Novo

Aprazível barragem transformou-se em cemitério de peixes

A até então aprazível Barragem do Raimundo, situada a cerca de cinco quilómetros de Montemor-o-Velho, tornou-se esta semana num vasto cemitério de espécies piscícolas, após a ocorrência de uma nova descarga poluente neste concelho.

Agora, e tal como nas anteriores três descargas verificadas no Rio Almansor, no espaço de noventa dias, os responsáveis por este desastre ecológico, o mais grave de sempre, são as indústrias de exploração pecuária que proliferam por todo o concelho.

Tal como nas anteriores situações, instalações pecuárias «devidamente identificadas», segundo a Câmara, descarregaram na Barragem os produtos contidos nas suas fossas, nomeadamente fezes e urinas de porcos e substâncias químicas utilizadas na desinfecção das pocilgas.

Desta vez, o incidente vitimou largas centenas de milhares de peixes, especialmente carpas e enguias de grandes dimensões, tendo ficado aquela Barragem completamente despovoada de espécies».

«Neste momento não temos um único local no concelho de Montemor-o-Velho onde possamos ir pescar»

— lamentavam-se alguns amantes da pesca desportiva moradores no concelho.

Entretanto, os responsáveis pelo Município local, que lamentam o facto de não existir legislação para resolver este tipo de situações, de há uns tempos a esta parte tão frequentes no concelho, reconhecem a sua impotência perante as ocorrências.

A única esperança dos autarcas montemorenses reside na futura regulamentação da Lei de Bases do Ambiente, aprovada pela anterior Assembleia da República, mas até lá o que fazer? — interrogam-se.

Por outro lado, a alternativa existente, neste momento, para tentar minorar estas graves situações, pelo menos no capítulo das punições aos seus responsáveis, é o recurso aos tribunais, o que aliás a Câmara tem vindo a fazer.

Só que, e curiosamente, aos responsáveis por aqueles atentados ecológicos pouco mais poderá acontecer do que terem de pagar multas que vão entre os 1.500 e os 3.000 escudos, a aplicar pela Direcção dos Serviços Hidráulicos e ao abrigo da única lei que neste momento penaliza aquelas situações.

Face a este estado de coi-

sas, «e antes que seja tarde», como afirmou o presidente da Câmara de Montemor-o-Novo, Fernando Cruz, os responsáveis autárquicos colocam a hipótese de tomar medidas no âmbito da regulamentação municipal.

«Algumas dessas medidas poderão ser polémicas e admitimos até que possam ser de legalidade duvidosa, mas se virmos que somos forçados a avançar com elas avançaremos e depois logo se verá», sublinhou aquela autarca.

O encerramento compulsivo de explorações pecuárias, recorrendo, se necessário, à requisição de forças policiais, é uma das medidas que paira na mente dos edis montemorenses.

Uma outra medida, menos drástica que a anterior, mas quase impossível de pôr em prática seria a obrigatoriedade de estações de tratamento de esgotos em cada exploração, situação para a qual muitos produtores não estariam preparados financeiramente.

Só que, e segundo recordou Fernando Cruz, o encerramento das explorações «acarreta problemas de muito difícil resolução, nomeadamente o destino a dar aos animais».

«Não se pode chegar, se-

lar a porta e dizer que fica fechado», referiu Fernando Cruz, que coloca como eventual solução para esta situação o carregamento dos animais directamente para os matadouros.

«Doa a quem doer, nós teremos de encontrar uma solução para estes casos, não se pode é deixar destruir o rio e as linhas de água por pessoas que, investindo o mínimo, querem ter o máximo de lucro», disse o autarca.

Entretanto, convém referir, e até para sossegar a mente dos habitantes do concelho que, apesar das calamidades verificadas, a água da rede de abastecimento domiciliário não corre quaisquer riscos de contaminação.

Enquanto se celebram os Anos Europeus do Ambiente, os partidos ecologistas apelam à preservação da natureza, eis que o concelho alto alentejano de Montemor-o-Novo vê, de um momento para o outro, a sua fauna piscícola completamente de rastros.

Por outro lado, e até que o Rio Almansor e as barragens se recompanham deste «atentado», o que parece difícil nos tempos mais próximos, os amantes da pesca desportiva têm que assentar arraiais por outras bandas.

Duzentos quilos de pólvora explodiram na Trafaria

— Pânico no Montijo

Uma violenta explosão na Fábrica de Explosivos da Trafaria causou ontem de manhã o pânico na cidade do Montijo a 12 km, mas não provocou quaisquer vítimas apenas danos materiais nos vidros das casas e estabelecimentos.

Uma fonte dos bombeiros de Montijo disse que a explosão foi acidental, tendo ocorrido às 07.54 horas, seis minutos antes da entrada dos trabalhadores.

«Os operários foram surpreendidos pela explosão quando entravam ao serviço», acrescentou.

A explosão ocorreu na parte de ensaios da fábrica que fica situada na Estrada do Marco Negro, Alto Estangeiro.

Foram 150 a 200 quilos de pólvora que explodiram, informou mais tarde, em Lisboa, o Comando Geral da GNR.

Um director da fábrica admite que um curto-circuito ou uma avaria num termostato, possa estar na origem do acidente, cujas causas estão a ser averiguadas em inquérito.

A «onda de choque» foi ouvida em Santa Iria de Azóia, disse um informador dos bombeiros do Montijo.

Ovário implantado debaixo do braço permite descendência

Um dos dois ovários de uma jovem espanhola que foi implantado há mais de dois anos no seu braço esquerdo, debaixo do músculo biceps, permitiu-lhe-á ter descendentes — revelaram fontes hospitalares da Caen, Espanha.

Segundo o jornal espanhol «El País», a jovem, de 21 anos, sofreu de uma doença de tipo canceroso no sistema linfático que a obrigou a um tratamento de radioterapia sobre o baixo ventre.

O efeito do tratamento podia — de acordo com a equipa médica do Centro Hospitalar Universitário Espanhol de Caen — causar o atrofamento do aparelho reprodutor da jovem.

Para evitar o atrofamento, a equipa de Caen, dirigida por Gerard Lavy, pensou em «resguardar um dos ovários deslocando-o ligeiramente da posição habitual de forma a continuar a regular os períodos menstruais no seu exercício de

funções hormonais e em transplantar o outro, num delicado trabalho de microcirurgia consistente na revascularização da glândula».

A operação durou 50 minutos e, poucos dias depois, os médicos comprovaram que a circulação sanguínea entre o ovário e o resto do organismo ocorria normalmente e que o ovário transplantado inchava ligeiramente nos dias da menstruação. O ovário intacto, que permaneceu no lugar, é considerado estéril.

A eventualidade de uma maternidade — acrescenta «El País» — obrigará à realização de uma pequena operação no braço para extrair um ovócito que, posteriormente, será fecundado «in vitro» (artificialmente).

Depois da fecundação, o embrião será implantado no útero da mãe, seguindo-se uma maternidade normal.

A única dúvida sobre a utilidade desta técnica reside em saber se o ovócito produzido pelo ovulo implanta-

do sob o braço será fecundável.

Se esta segunda intervenção resultar com êxito, será possível repetir a tantas vezes quantas a jovem desejar ser mãe.

O diário espanhol chama a atenção para o facto das doses de irradiação que causam modificações importantes produzirem graves alterações genéticas.

«As alterações induzidas pelos Raios X num óvulo podem causar alterações cromossómicas que, por seu turno, provocam alterações visíveis nos descendentes», refere.

Doses tão pequenas como 5 ou 15 «rats» podem matar o ovo fecundado nas primeiras três semanas, acrescenta.

As lesões do embrião humano nesta altura concorrem raramente para malformações congénitas, sendo entre o vigésimo ao trigésimo dia que a sensibilidade aos Raios X se torna maior — acrescentou.